ANO 35.º — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1955 — N.º 11.667

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A greve dos ferroviários ingleses

que começou à meia-noite
assume mais gravidade na província

LONDRES, 29—Os ferroviários, que entraram em greve á meia-noite, permitiram que os comboios em curso atingisem o seu destino, mas recusaram-se a trabalhar em quaisquer serviços de partidas depois da meia-noite.

Os grevistas são membros da Sociedade Associada de Maquinistas e Fogueiros de Locomotivas, que tem 4/5 desse pessoal dos comboios nacionais.

Durante a paralisação será possivel apenas um serviço muito fraco de comboios e o Governo estabelecerá um rigoroso sistema de prioridade para que o correio, géneros alimentícios deterioráveis, abastecimentos médicos e outros produtos essenciais sejam levados onde haja necessidade.—(R.).

O início da greve

LONDRES, 29—Uma visita ás grandes estações de Londres, feita á meia-noite—hora marcada para começar a

(Continua na ultima página)

A formatura durante o juramento

Os recrutas da Legião
ratificaram hoje o juramento de bandeira

No campo de jogos da Policia de Segurança Publica, no Campo Grande, para o efeito vistosamente embandeirado, realizou-se, de manhã, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira dos legionários recrutas da Brigada Naval e do comando distrital de Lisboa daquela organização, cerimónia incluida nas comemorações do 28 de Maio. O acto começou ás 10 e 30, com três mil legionários em parada, devidamente armados, sob o comando do sr. major Ponces. Incluidos neste numero, estavam 300 recrutas com uniforme de trabalho, armados de espingarda e ostentando capacete de aço.

Pouco antes da hora marcada para o começo da cerimónia, começaram a chegar os convidados, os quais eram recebidos por oficiais da L. P. Na tribuna de honra, vistosamente ornamentada, presidiu á cerimónia o sr. eng.º André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, ladeado pelos srs. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; eng.º Cancela de Abreu, presidente da Comissão Executiva da U. N.; coronel Jorge Oom, dr. Paulo Rodrigues e major Costa Monteiro, vogais e secretário da Junta Central da L. P.; tenente-coronel Pereira da Conceição, chefe do Estado-Maior da L. P.; capitão-de-mar-e-guerra Newton da Fonseca, capitão do porto de Lisboa; capitão-de-fragata Alvaro Valente de Araujo, 2.º comandante da Brigada Naval; eng.º Pereira Jardim, etc. Ali tomaram lugar os comandantes dos batalhões legionários, oficiais instrutores, e muitas senhoras.

Do lado direito da tribuna, viam-se, com as respectivas escoltas, as bandeiras nacionais e legionárias de todas as unidades do comando distrital de Lisboa. Próximo, estavam a banda de musica da Brigada Naval e a charanga do Batalhão Legionário n.º 1, com gaitas de foles.

Ladeavam a tribuna algumas centenas de pes-

(Continua na página central)

Mensagem
do chefe do Estado
ás autoridades
e à população
de Cabo Verde

BORDO DO «BARTOLOMEU DIAS», 29 — Por intermédio do sr. ministro do Ultramar, o sr. presidente da Republica enviou ao sr. dr. Abrantes do Amaral, governador de Cabo Verde, o seguinte telegrama:

«S. Ex.ª o presidente da Republica encarrega-me de manifestar a V. Ex.ª, o seu muito reconhecimento pela maneira afectuosa como foi recebido em Cabo Verde pelas populações das diversas ilhas e quanto o sensibilizaram as vibrantes manifestações patrióticas que por toda a parte lhe foi dado assistir. A V. Ex.ª e a todo o povo de Cabo Verde envia as suas cordiais saudações e votos de continuação dos progressos que, com tanto agrado, observou nesta província».

Por seu turno, o sr. comandante Sarmento Rodrigues enviou ao governador de Cabo Verde, o seguinte telegrama:

«Agradeço a V. Ex.ª e ao povo de Cabo Verde, a forma elevada e patriótica como foi recebido o venerando chefe do Estado nessa província que, mais uma vez, afirmou as suas altas virtudes cívicas e patrióticas».—(L.).

O chefe do Estado com o ministro do Ultramar a bordo da embarcação que o conduziu do «Lima» para a ilha da Boavista

A caminho do Funchal

A BORDO DO «BARTOLOMEU DIAS», 29 —Este navio que, ontem á tarde, reduziu a velocidade de 17 para 14,5 nós, entrou em contacto, hoje, ás 6 horas, com o contratorpedeiro «Lima», a fim de que ambos entrem ao mesmo tempo no porto do Funchal, amanhã ás 15 horas.

Durante o dia de ontem, foram recebidos a bordo do «Bartolomeu Dias» numerosos telegramas de saudação enviados ao chefe do Estado, por motivo da passagem de mais um aniversário da revolução de 28 de Maio.

A equipa de reportagem entregou ao sr. general Craveiro Lopes uma mensagem de saudação.—(ANI).

O conflito religioso
na Argentina

BUENOS AIRES, 29. — Numa declaração que será lida nas igrejas da provincia de Buenos Aires, as autoridades religiosas protestam contra a propaganda anticristã, «que há já meses, invadiu o país», e contra «as perseguições caracterizadas por ataques pessoais ao Papa e aos bispos, recorrendo, na maior parte das vezes, á calunia».

Na mesma declaração, informa-se que há, actualmente detidos, cinco padres, da diocese de Buenos Aires. — (F. P.).

Custa ver o País importar
milhares de automóveis por ano
e exportar milhões de litros de vinho
sem que a navegação nacional intervenha...

A ideia do titulo não é nossa. Nem as palavras. Mas de um relatório oficial.

Como habitualmente, o sr. comodoro Eduardo Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, fornece-nos interessantes elementos que permitem um juizo seguro acerca das actividades da navegação portuguesa, no ano anterior.

Depois de apresentar a distribuição da tonelagem pelas principais potências marítimas, em 31 de Julho passado (Estados Unidos, 27.344 milhões; Reino Unido, 22.805; Norugea, 6.805; Panamá, 4.091; França, 3.841; Itália, 3.798; Japão, 3.578; Suécia, 2.701; Libéria, 2.381; Russia, 2.371; Alemanha, 2.226; Dinamarca, 1.614; Espanha, 1.309; Grécia, 1.176; e Argentina, 1.057), aquele ilustre oficial salienta, no boletim daquele organismo: que os navios-tanques, com a tonelagem global de 24 milhões e meio, representam cerca de 25 por cento da tonelagem mundial; que os Estados Unidos, o Panamá, a Libéria e a Noruega possuem já marinhas mercantes de tonelagem superior á de antes da guerra; e que, com a tonelagem actualmente em construção, não é dificil de prever, salvo qualquer acontecimento de carácter internacional, que no próximo ano, a tonelagem mundial orce pela casa dos 100 milhões, «o que será evidentemente de mais para a actual extensão do comércio maritimo».

O aumento dos fretes—observa—vem favorecer também a navegação nacional, aproveitando de tal beneficio os navios tramps e os navios adstritos a carreiras regulares para portos estrangeiros, uma vez que os fretes dos tramps subiram no mercado internacional e as Conferências das linhas regulares determinam aumentos em todos os tráfegos entre 10 e 15%.

Nas linhas de tráfego reservado á bandeira nacional, o beneficio é apenas moral, porquanto nessas linhas há fretes fixados superiormente e que não estão por isso sujeitos ás flutua-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Esta elegante senhora não é uma elegante qualquer. Nem mesmo uma qualquer senhora. E' sua excelência a senhora ministra plenipotenciária e enviada extraordinária da Republica de Costa Rica, junto da corte de sua majestade a rainha Isabel de Inglaterra. E' a sr.ª Virgínia de Gallegos, primeira mulher que exerce em Londres tão altas funções. Vêmo-la a despedir-se dos filhos, ao sair da sua residência para se dirigir ao Palácio de Buckingham a apresentar credenciais

Diario de Lisbôa
publicará em 2.ª tiragem
o relato dos jogos de futebol
e de outras provas desportivas

O subsecretário do Comércio e Indústria

visitou as importantes instalações

da Fábrica Portuense de Borracha (FAPOBOL)

inaugurando um moderno laboratório e um posto médico

PORTO, 28. — A Fábrica Portuense de Borracha, Ld.ª (FAPOBOL) com instalações na rua Domingos Machado, no Porto, recebeu a visita do sr. eng.º Magalhães Ramalho, subsecretário do Comércio e Industria, que procedeu também à inauguração de um moderno laboratório químico e de um posto médico.

Além de outras individualidades de representação e de muitas senhoras, encontravam-se presentes o chefe do distrito, dr. Domingos Braga da Cruz; dr. Frazão Nazaré, pela Camara Municipal do Porto; dr. Justino Cruz, da Associação Industrial Portuense; dr. Humberto Ramos Aires Pereira, inspector da Polícia Judiciária; eng.º Costa Pereira, chefe da 1.ª Circunscrição Industrial; dr. Queiroz Marim, professor Pereira Pinto, da Escola do Magistério Primário, e frei Estevão, da Ordem dos Dominicanos.

Aguardavam as entidades oficiais os sócios-gerentes da «FAPOBOL», srs. José Aires Pereira, José Pinto de Sousa, Olimpio Bengala, António Pinto de Sousa e eng.º Manuel Aires Pereira.

O subsecretário do Comércio e Industria começou por percorrer demorada e interessadamente todas as instalações da fábrica, sendo elucidado em cada secção sobre o seu funcionamento pelo sr. José Pinto de Sousa, impressionando todos os visitantes o excelente equipamento mecânico destinado ao fabrico de todos os artigos de borracha os quais rivalizam já com os seus similares estrangeiros, tais como pneus para bicicletas, artigos industriais, tubagens, pastas para recauchutagem, calçado vulcanizado, solas e tacões, artigos diversos para bicicletas, brinquedos e artigos desportivos.

Finda a visita o eng.º Magalhães Ramalho procedeu à inauguração do laboratório químico da «FAPOBOL» que além do mais representa um valioso contributo para o estudo dos produtos ali manufacturados e consequentemente para o se uaperfeiçoamento que se traduzirá ainda numa melhor qualidade.

Seguiu-se a inauguração de um novo posto médico, apetrechado com todos os requisitos indispensáveis e modernos, o qual se compõe de uma sala de espera, lavabos, sala de consultório e sala de radioscopia. Foram dados ao sr. subsecretário do comércio e indústria todos os informes necessários, pelo director clínico do posto, dr. José Aires Pereira.

Enquanto ao pessoal era oferecida uma bem servida refeição, os convidados reuniam-se numa das dependências da fábrica onde lhes foi servido um almoço volante durante o qual se trocaram significativos brindes. Falou em primeiro lugar o sr. José Pinto de Sousa, que, dirigindo-se ao sr. eng.º Magalhães Ramalho, disse:

— *Sr. subsecretário: Não vou ser supérfluo com palavras. Estadistas natos, não carecem de elogios. A Indústria Nacional, tem ao seu leme, uma pessoa conhecedora dos seus problemas e, o sector da borracha, lutando com a concorrência estrangeira, um instigador para uma produção, cada vez maior e melhor.*

Vossa Excelência, com rara clarividência, tem combatido a importação e impulsionado a indústria na sua campanha de um desenvolvimento fabril.

Não vou enunciar a obra desta firma: cito, ùnicamente que, Vossa Excelência, acaba de ver uma obra verdadeiramente nacional, e, se julgar que somos ainda dignos do seu apoio, carinho e protecção, garanto a Vossa Excelência que a Fábrica Portuense de Borracha, Limitada, saberá merecer essa confiança ,abastecendo o mercado nacional, combatendo a importação e, até, lutando para a conquista de novos mercados.

Pode ainda Vossa Excelência ter a certeza, de que uma indústria que goze desses amparos, além de valorizar um país, será o melhor embaixador de que uma Nação pode orgulhar-se. Serve todos os fins — políticos e económicos, sociais e morais — e, acima de tudo, no presente caso, simboliza uma acção política, acção que, nestes últimos 29 anos, muito tem trabalhado para o progresso geral da nossa Terra *e para o bem estar de nós todos.*

Depois teve palavras de saudação e agradecimento para o chefe do distrito, presidente substituto da Camara do Porto, secretário da Associação Industrial Portuense e eng.º-chefe da 1.ª Circunscrição Industrial.

E a concluir o seu discurso o sr. José Pinto de Sousa, disse ainda:

— *Nesta fábrica, trabalhamos a bem da economia nacional, cuidamos do nosso operário, garantindo subsídios às viúvas, aos doentes e aos incapacitados. O nosso operário, tem a sua reforma: cuidamos, agora, na construção de um Bairro Social.*

Em suma, na alimentação e no vestuário, no Trabalho e no Lar, tentamos ser, além de Patrões, Amigos.

Procedendo assim, julgamos que, como Portugueses, cumprimos o nosso dever; em matéria de trabalho fabril — V. Ex.as acabaram de ter ocasião de ver. Pretendemos fazer muito mais. As nossas estatísticas, no capítulo de importação, ainda acusam elevadas cifras. Estamos combatendo essas cifras, e pretendemos levar a nossa luta à maior intensidade.

Somos poucos, mas com a boa vontade de V. Ex.as Portuenses de Lei, e com um Estadista como Vossa Excelência, Senhor Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, profundo conhecedor dos problemas nacionais, fabris e económicos, estou crente que podemos ter fé no futuro. As nossas aspirações de produzir cada vez mais e melhor, adoptando novos produtos, são tão palpáveis e necessárias que, V. Ex.as sentiram e compreenderam, devem ter realização prática.

Senhor Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria. Agradeço a V. Ex.ª a honra que concedeu à firma Fapobol — Fábrica Portuense de Borracha, Limitada, vindo hoje inaugurar o seu Posto Médico e, também, o seu Laboratório.

A importancia da inauguração, não careço de focá-la; no entanto, desejo sinceramente, de todo o coração, agradecer a Vossas Excelências a honra que concederam a esta firma, tomando contacto com o seu trabalho, com as suas possibilidades. Por isso, resta-me só dizer, sem distinção, porque todos trabalham para o mesmo fim — o engrandecimento da Pátria — bem hajam.

O sr. José Pinto de Sousa, no final do seu discurso, foi muito felicitado, ouvindo-se ao mesmo tempo uma vibrante e prolongada *salva* de palmas.

Usou seguidamente da palavra o director-técnico da fábrica, sr. eng.º Júlio Barreto, que se congratulou com as novas instalações, declarando que no laboratório se podem fazer quase todos os ensaios químicos referentes à indústria da borracha. Aquele melhoramento, porém, não terá sòmente a função de estudo, mas também o controle do fabrico. É, assim, um grande benefício para o consumidor e para a economia nacional. Pediu depois ao subsecretário do Comércio e Indústria que descerrasse os retratos dos srs. José Aires Pereira, Olímpio Bengala, António Pinto de Sousa e José Pinto de Sousa — homens que, em dezanove anos, transformaram uma pequena fábrica de alpergatas na importante indústria que hoje é a «FAPOBOL» — acto que a assistência aplaudiu demoradamente.

Falou a seguir o sr. dr. José Aires Pereira, director do posto clínico, que enalteceu as actividades da gerência daquela empresa, fazendo votos pelo contínuo progresso da organização pois trará muitos benefícios par todos quantos ali trabalham e até para a Nação.

Foram depois lidos telegramas de felicitações dos srs. dr. Albino dos Reis e dr. José Manuel da Costa.

Por fim, usou da palavra o sr. eng.º Magalhães Ramalho, que disse ser com a maior satisfação que comparecia a festas daquele género, pois é sempre para si motivo de regozijo verificar o progresso e o desenvolvimento da indústria nacional. Para se conseguir obras daquela grandeza são indispensáveis muito esforço, muito trabalho e muita fé. A vida portuguesa — acrescentou — vai assim ganhando novas perspectivas com o trabalho e o entusiasmo que se podem ver na «FAPOBOL». Frisou o seu contentamento por verificar o interesse e carinho com que os sócios daquela empresa encaram o bem estar do seu pessoal. E a terminar, e depois de afirmar que Portugal há trinta anos vem lutando titânicamente pelo seu progresso, havendo ainda quem se dê ao luxo de preferir os produtos vindos do estrangeiro, pelo que é precisa muito persistência para combater êsse vício e engrandecer tudo quanto seja nosso, brindou pela administração da empresa e pelo seu pessoal, pela cidade do Porto que tanto representa de esforço e de glória e por um Portugal cada vez maior.

O sr. eng.º Magalhães Ramalho foi muito aplaudido ao proferir as suas últimas palavras, erguendo-se entusiásticos vivas a Portugal.

Pouco depois, as entidades oficiais retiravam-se da fábrica, levando todas a melhor das impressões de tudo quanto tiveram a oportunidade de ver e que constitui sem dúvida uma magnífica afirmação das reais possibilidades da indústria do nosso País e que na «FAPOBOL» encontra uma das suas melhores e felizes expressões.

O sr. eng.º Magalhães Ramalho, tendo junto de si o sr. José Pinto de Sousa, no momento em que procedia á inauguração do novo laboratório da «FAPOBOL»

O centenário

de Wenceslau de Morais

E' amanhã que se realiza, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a sessão comemorativa do 1.º centenário do escritor Wenceslau de Morais e das relações culturais luso-nipónicas, iniciativa que está a despertar o maior interesse. Além das conferências que pronunciarão os srs. Akira Takahashi, conselheiro da legação do Japão em Lisboa, e capitão-de-mar-e-guerra Eduardo Scarlatti, haverá projecção de filmes e inaugurar-se-á uma exposição biblio-iconográfica e de arte japonesa.

Presidirá á sessão, que promete ser brilhante, o sr. ministro da Marinha e assistirá o sr. ministro do Japão.

Homenagem à memória

de José Relvas e de sua esposa

ALPIARÇA, 29. — Passou hoje o aniversário do falecimento da sr.ª D. Eugénia Relvas, circunstancia que foi aproveitada para uma romagem ao jazigo onde se guardam os seus despojos mortais e os de seu marido, José Relvas, que foi ministro do Governo provisório de 1910 e deixou o seu nome ligado a uma grande obra de sentido social, tanto nos dominios da assistencia como no que diz respeito á cultura popular, pelos legados artisticos de alto valor que foram instituidos por sua iniciativa. A romagem reuniu muito avultado numero de pessoas, alguns de grande relevo, tanto da região como de vários pontos do País, entre as quais muitas que vieram de Lisboa.

BARCO ARRIBADO

com avarias na máquina

Chegou hoje ao Tejo, rebocado pelo «Monsanto», da Companhia Colonial de Navegação, o vapor holandês «Wickenburg», que, como ontem noticiámos, teve uma avaria no alto mar, que o levou a pedir assistência ás autoridades marítimas portuguesas. O «Wickenburg», que seguia da Holanda para Marrocos com carga diversa, fundeou em frente da Rocha do Conde de Óbidos, para ser vistoriado, devendo entrar amanhã em doca seca para reparação.

A ÚLTIMA LIÇÃO

de um professor do I. S. T.

O sr. prof. dr. Abram Droz, que durante 13 anos regeu, no Instituto Superior Técnico, as cadeiras de Motores e Turbinas, dá a sua última aula amanhã, ás 11 horas, á qual assistirão todos os colegas e seus antigos alunos.

JARDIM PRIMAVERA

EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA E FLORICULTURA

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

25 DE MAIO A 5 DE JUNHO

PATENTE DAS 14 ÁS 24 H.

FEIRA DO LIVRO

na AVENIDA DA LIBERDADE — Telef. 24989

LIVROS NOVOS — LIVROS USADOS — LIVROS RAROS

PREÇOS ESPECIAIS DE FEIRA

TODOS OS DIAS DAS 5 DA TARDE A' MEIA-NOITE

Lanalgo

Tecidos e Novidades

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

MALHAS INTERIORES E EXTERIORES — ENXOVAIS — ROUPARIA — ATOALHADOS — TAPEÇARIAS — ARTIGOS DE DECORADOR — MEIAS

FATOS DE BANHO

Modelos exclusivos

SAPATARIA

LUVARIA CAMISARIA GRAVATARIA

CASACOS E CALÇAS PARA HOMEM

PASTAS — MALAS — CARTEIRAS — CIGARREIRAS — MALAS DE VIAGEM — PERFUMARIAS — BIJUTARIAS — UTILIDADES E UM EXTRAORDINÁRIO SORTIDO DE

LANIFICIOS

SEDAS E ALGODÕES

RUA DE SANTA JUSTA, 42

TELEFONES 34256 e 26707

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

ATROPELAMENTO MORTAL — Faleceu hoje no Hospital de S. José, onde dera entrada ontem á noite, o operário da C. P. José Patrocínio Romão, de 59 anos, que foi colhido por motociclista, em Alhandra.

FESTA REGIONALISTA

A direcção da União dos Amigos de Pedrógão Pequeno, no intuito de promover a maior aproximação dos seus sócios, conterraneos e amigos, realiza no sábado, dia 4 de Junho, ás 22 horas, no salão nobre da Casa das Beiras, uma festa de confraternização regionalista, a favor dos pobres daquela terra. Haverá baile e numeros regionais, entre os quais, a apresentação de um acordeonista de 10 anos.

CONFERÊNCIAS

Na sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, Rua Castilho, 14, o deputado dr. Antão Santos da Cunha, profere no próximo dia 2 de Junho, ás 21 e 30 horas, a convite da comissão de actividades culturais daquele organismo, uma conferência sobre «Alguns problemas da Organização Corporativa».

SERVIÇO METEOROLÓGICO

Amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, o meteorólogo sr. dr. Rodrigo de Carvalho relatará uma visita que fez ao centro meteorológico de Francfort. A' reunião poderão assistir todas as pessoas interessadas.

QUEM PERDEU ?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): uma mala de viagem com roupa e outros artigos, uma carteira profissional de João Pereira Mineiro, um atado de ferramenta para bicicleta, um corta-unhas, um sobrescrito com fotografias e cartões militares em nome de José Abreu, uma quantia em dinheiro, um caderno de apontamentos do grupo «Todos por um e um por todos», uma pulseira «fantasia», dois tampões de roda de automóvel, um porta-moedas com dinheiro, duas luvas desirmanadas, um livro de cheques da Casa Bancária Pancada Morais & C.ª, um livro de cheques Morais & C.ª, a assinatura da C. C. F. L. do sr. Manuel Carlos de Carvalho, uma roda de ferro e um parafuso de metal, um emblema da M. P., um sapatinho de criança, um casaco de malha de senhora, três chaves de porta desirmanadas, quatro argolas com chaves, um boletim de sanidade em nome de António do Nascimento Oliveira Carvalho e, ainda, uma coelha.

A POPULAR ROMARIA
de Nossa Senhora da Rocha

CARNAXIDE, 29. *(Pelo telefone)*. — Extinta, por violencia contra a qual nada pôde a vontade do povo, a romaria do Senhor da Serra, ficou sendo a de Nossa Senhora da Rocha a mais concorrida dos arredores de Lisboa.

As festividades começaram ás 10 e 30, com missa rezada, acompanhada com canticos, por intenção dos irmãos e bemfeitores do santuário de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, vivos e falecidos. Ao meio-dia, foram distribuidos donativos de 100 escudos, da Beneficencia Escolar Tomás Ribeiro, a 12 crianças pobres desta freguesia. Seguiram-se diversas solenidades em honra do Divino Espirito Santo, com saudação á Virgem, pelo aniversário do descobrimento da sua veneranda imagem, e benção.

Estiveram patentes ao numeroso publico que encheu o templo e proporcionou grande negócio ás dezenas de barraqueiros, a gruta e o belo pórtico mandado construir por D. Manuel I.

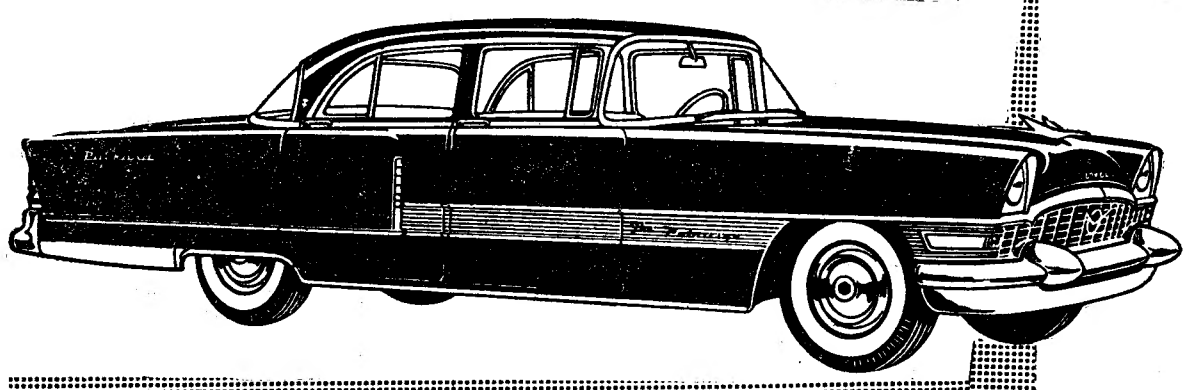
Há carreiras consecutivas de camionetas, que partem de junto da estação de Algés.

Em exposição

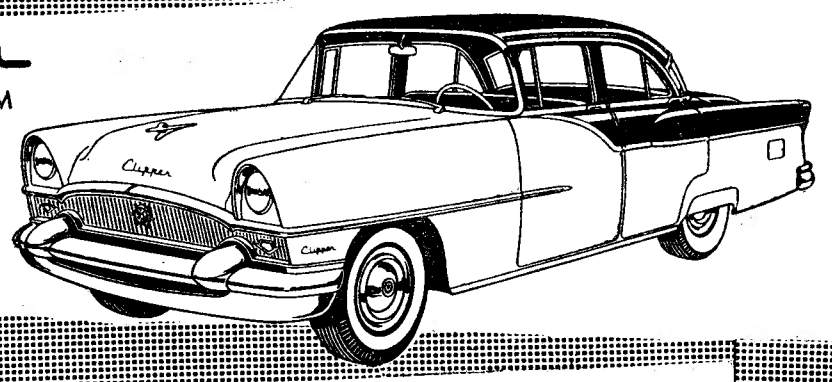
A EXTRAORDINÁRIA LINHA

PACKARD 1955

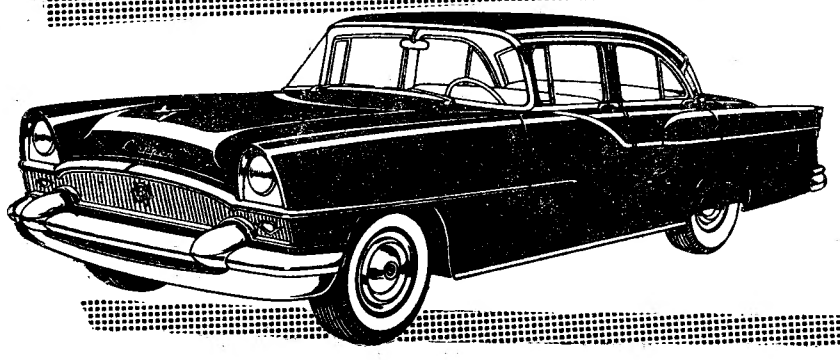
Patrician



Clipper CUSTOM



Clipper DELUXE



A NOVIDADE AUTOMOBILÍSTICA DO ANO É A SUSPENSÃO "TORSION LEVEL" EXCLUSIVA DE "PACKARD" E QUE NENHUM OUTRO CARRO AMERICANO POSSUI E, ALÉM DISSO O "PACKARD" ESTÁ EQUIPADO COM O NOVO MOTOR V-8 O MAIS POTENTE DO MUNDO, EM QUALQUER PRODUÇÃO DE CARROS

DISTRIBUIDORES

MOCAR, L.DA AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19, 19-B

SERVIÇO • OFICINAS • PEÇAS: RUA D. LUÍS DE NORONHA, 40, 40-A

Tágide

O Restaurante dos bons «gourmets»

AVISO: As pessoas que jantarem podem assistir ao «show» da «boite» sem a obrigatoriedade de qualquer consumo

Largo da Biblioteca, 20—Telef. 35328

General Valente de Carvalho

Conforme já noticiámos, é no dia 4 de Julho que se realiza o banquete de homenagem ao sr. general Valente de Carvalho, comandante-geral da Legião Portuguesa, por motivo da sua recente promoção ao generalato.

Para o banquete, que se realiza no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, registaram-se já numerosas adesões, entre as quais de antigos companheiros de armas, na Grande Guerra, oficiais do Exército e da Armada, legionários e outras individualidades. As inscrições, que serão encerradas impreterivelmente amanhã, podem ser feitas na Rua do Quelhas, 53, 2.º, dirigidas ao sr. capitão Américo Inverno, ou pelos telefones 666240 e 660171.

UMA GRANDE AGUARDENTE VELHA

QUE LHE OFERECE UM SABOR FINÍSSIMO E PERFUMADO. PARA OS PALADARES REQUINTADOS.

AGUARDENTE VELHA

MOURA BASTO

EXIJA-A PARA SI E PARA SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO — RUA S. LUÍS, 12-18 — TEL. 22602/27202

LISBOA — AV. ALMIRANTE REIS, 238 — TEL. 849343

UM BRINDE DA SAPATARIA

«28»

A todos os clientes que comprem o seu calçado a partir da próxima segunda-feira 30, na SAPATARIA «28» **será oferecida a possibilidade de adquirirem** GRATUITAMENTE **outro par à escolha no mesmo valor. Este brinde será atribuido** SEMANALMENTE **por escolha de um dia e de uma letra do alfabeto, sendo contemplados todos os clientes cuja letra inicial do ultimo apelido corresponda à que foi escolhida e tenham feito as suas compras no dia da semana indicado pela Sapataria «28».**

A MAIS ECONÓMICA DE LISBOA

RUA JOÃO DAS REGRAS, 4 H—4 I

(Antiga Rua do Amparo)

Telefone 28000

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os espectáculos que o Teatro do Povo vai realizar no Jardim da Estrela são constituidos por duas peças do seu repertório.

—E' possivel que Vasco Santana e a sua companhia vão, na próxima época, actuar num teatro de Lisboa, estreando-se com uma comédia de uma aplaudida parçaria que há muito não aparece nos cartazes dos nossos teatros.

—Encerra-se depois de amanhã a temporada oficial do «Teatro de Arte de Lisboa», que apresentou no Trindade as peças «A casa dos mortos», de Graham Green, e «Yerma», de Garcia Lorca.

—O contato da empesa Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª com a empresa proprietária do Teatro Maria Vitória termina a 31 de Agosto.

—Irene Isidro e António Silva devem aparecer, segundo consta, na época de Inverno, á frente de uma companhia de comédias.

—O cantor Odyr Odilon deve, na próxima semana, actuar num recinto de diversões do Porto.

—A peça «A Severa» deve conservar-se no cartaz do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, até ao dia 5 de Junho.

—Dentro de alguns dias, o elenco do Teatro do Povo vai começar a ensaiar uma comédia, original de Ribeirinho e Costa Ferreira.

—São do cenógrafo Manuel de Oliveira os cenários da comédia «O Tio Valente» que na sexta-feira se deve estrear no Teatro Avenida.

—A companhia Mirita Casimiro, depois dos espectáculos que está a efectuar no Águia de Ouro, do Porto, deve deslocar-se a Aveiro e Coimbra.

—Consta que o empresário espanhol Joaquim Gaza será associado de uma empresa em organização para um dos nossos teatros, para a realização do intercambio artistico luso-espanhol.

Duas moradias entregues
ao «Património dos Pobres»

AVEIRO, 29—(Pelo telefone) — Realizou-se esta tarde, em Cacia, freguesia deste concelho, a cerimónia da entrega ao «Património dos Pobres» de duas moradias, mandadas construir e oferecidas pela Companhia Portuguesa de Celulose e pelos funcionários das suas fábricas. Assistiram diversas autoridades civis e eclesiásticas.

A seguir, as moradias entraram na posse das duas famílias mais necessitadas.

Notícias do Brasil

Em todo o país e por iniciativa da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, de que é presidente Bandeira Duarte, vai comemorar-se o centenário do nascimento do inolvidável comediógrafo maranhense Artur de Azevedo. Nessa homenagem, em que estará representada a contribuição de artistas portugueses, destaca-se a do pintor e cenógrafo Manuel Lima, que pintou um magnifico retrato do grande teatrólogo e que já foi entregue á direcção da Caixa de Beneficência Teatral, de que foi um dos mais devotados directores.

—Raul Magalhães Junior, escritor brasileiro, cuja obra ligada ao teatro ultrapassou as fronteiras do Brasil, vai-se candidatar a uma vaga da Academia Brasileira de Letras.

—A companhia Dulcina-Odilon encontra-se já no Rio de Janeiro, por ter concluido a digressão a Porto Alegre. O regresso ao Teatro Dulcina deve fazer-se com a reposição da peça «Chuva».

—No Teatro Follies, a companhia do cómico Colé continua a apresentar com grande êxito a revista «Gente bem champanhota». Da companhia continua a fazer parte o popular artista Almeidinha, que com o seu empresário forma a grande dupla do riso e da alegria Colé-Almeidinha.

—O empresário Walter Pinto está a preparar a próxima digressão da sua companhia a Buenos Aires, estreando a revista «Sassaricando».

—Eva Todor, Morineau, Elsa Gomes, Manuel Pera, Jardel, Rodolfo Arena e outros são os intérpretes da peça «Sabrina», que ontem deve ter subido á cena no Teatro Serrador do Rio de Janeiro.

—O actor Jaime Costa, uma das figuras de maior relevo do teatro brasileiro, acaba de formar companhia, com que vai estrear-se, no dia 1 de Junho, no Teatro Leopoldo Froes, de S. Paulo, com um espectáculo intitulado «Festival Julio Dantas», em que serão representadas as peças «A Ceia dos Cardeais», «Rosas de todo o ano» e «1023». Do elenco fazem parte os actores Sérgio Cardoso e Manuel Durães.

—O Teatro Brasileiro de comédia, que continua a fazer uma brilhante temporada no Teatro Ginástico do Rio de Janeiro, estreia na quarta-feira a peça de Terence Rattigan, «O profundo mar azul».

PERANTE UMA JUSTIFICADA EXPECTATIVA, FAZ-SE, DEPOIS DE AMANHÃ, Á NOITE, A APRESENTAÇÃO DE JOSÉ JULIO, NA PRIMEIRA PRAÇA DO PAÍS

A arte de José Julio patenteia-se deste modo!

O novo «diestro» português José Julio, nado e criado em Vila Franca de Xira, está na ordem do dia.

Nos meios aficionados já não se fala noutra coisa que não seja a extraordinária revelação deste rapaz, que em cada apresentação publica que faz soma um novo e clamoroso êxito.

José Julio apresenta-se finalmente ao publico de Lisboa e na primeira praça do País, depois de amanhã, terça-feira, ás 22 horas, numa corrida que está sendo aguardada com o maior entusiasmo, pois alternará com o primeiro novilheiro de Espanha, Paco Corpas, com touros de casta espanhola, da Sociedade Couto Diamante, Lda., e em que os cavaleiros são os grandes e festejados artistas D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, sendo as pegas executadas pelo valente grupo de Riachos, de José Luis.

Os bilhetes para tão bela corrida continuam á venda nos Restauradores, 7, com a maior procura, havendo preços desde 15 escudos.

A comemoração do centenário
de Fernando de Sousa

E' grande o interesse pela sessão solene que, amanhã, pelas 21 e 30, por iniciativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, se realiza na Casa da Imprensa, Rua da Horta Seca, 20, para celebrar o centenário do nascimento do grande jornalista conselheiro Fernando de Sousa, que foi ilustre director de «A Ordem», «A Época», e de «A Voz».

Assistirão altas personalidades intelectuais e políticas, escritores, jornalistas, engenheiros, etc.

O sr. prof. dr. Marcelo Caetano escreveu á direcção do referido sindicato a recordar que trabalhou como jornalista ao lado do grande mestre e que não poderá assistir á justa consagração, por inadiáveis compromissos anteriores o obrigarem a saír do País, para proferir lições.

Deve presidir á sessão um membro do Governo e fará o elogio do conselheiro Fernando de Sousa o sr. dr. Manuel Murias, director do «Diário da Manhã», que foi cooperador e o conheceu intimamente. Antes, dirá algumas palavras o presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

ARTISTAS DA RÁDIO
Maria de Lourdes Resende é a «Rainha da Rádio» de 1955

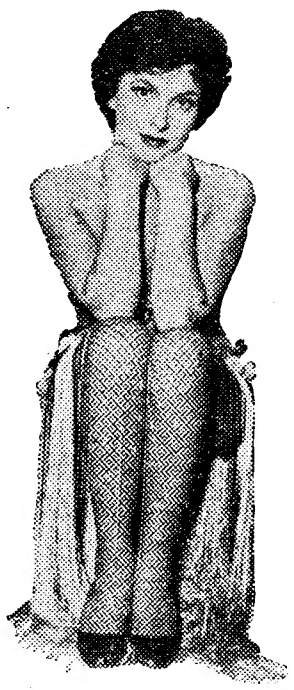
No concurso da Rainha da Rádio Portuguesa de 1955, promovido pela revista «Flama», foi eleita a cançonista da E. N. Maria de Lourdes Resende, que sucede, assim, á primeira «rainha», Julia Barroso, eleita em 1951. Foram eleitas «princesas», as artistas Silvia Maria e Hisa Valli.

O festival da coroação da «rainha» e da imposição de fachas ás «princesas» realiza-se em 10 de Junho, ás 18 e 15, no cinema Império, com a colaboração de João Villaret e dos principais artistas da Rádio além das homenageadas.

VISITAS DE ESTUDO

Os sócios do Grupo Cultural e Desportivo da Companhia Nacional de Navegação visitaram esta manhã o Museu de Arte Antiga, cujas dependências percorreram demoradamente. A visita foi orientada pelo pintor e crítico de arte sr. Armando de Lucena, que ministrou aos visitantes esclarecimentos sobre o valor e sentido das obras expostas.

O AMOR DE GINA



COM A
LOLLOGRIGIDA
QUE ESTA
UM AMOR !
E O NOTÁVEL CÓMICO
RENATO RASCEL

AMANHÃ — 2.ª-FEIRA
SENSACIONAL ESTREIA
Odéon e Palácio
(Para 18 anos)

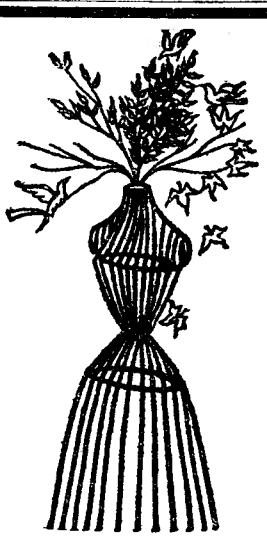
A SEGUIR NO
ALVALADE
Para ADULTOS

UM FILME CUJA ACÇÃO SE DESENROLA NO EGIPTO, NOS TEMPOS DE GENGIS-KHAN

Realização de HARMON JONES
COM
Debra PAGET — Jeffrey HUNTER — Michael RENNIE

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES COM CENAS EMOCIONANTES
UMA PRINCESA QUE SE FAZ PASSAR POR BAILARINA, ENTREGA O CORAÇÃO A UM GUERREIRO QUE DESCONHECE O PERIGO

Casa de M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.
Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar



AO ULTIMO FIGURINO
Rua Garrett, 26 — Telef. 31707
LISBOA

APRESENTA NOVOS ALGODÕES PARA VERÃO, PADRÕES EXCLUSIVOS, ULTIMAS NOVIDADES

Restaurante Conde Redondo
Nova lista, mais variada
Novos preços, mais acessíveis
Novo chefe de cozinha competentíssimo
Serviço de BAR — PREÇOS ESPECIAIS
Visite-o, experimente, gostará e será o seu restaurante preferido

«AS BAILARINAS GENERICAS»
por Teresa Gomes, Carminda Pereira, Carmen de Almeida e Ausenda Miranda

«O' PITA NÃO BATAS NA RITA»
por António Silva, Teresa Gomes e Carminda Pereira

«AS MENINAS PINTADAS»
por Salvador, Zita Pereira, Sara de Abreu, Lyne Motta, Diva Garcia, Maria de Sousa e Maria Madalena

UMA REVISTA QUE E' O ORGULHO DE LISBOA!

2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45

PARA ADULTOS

COLISEU

A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

SALVADOR
apresenta um excepcional elenco, com IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, ANITA GUERREIRO e a vedeta brasileira JOANA D'ARC

TEATRO D'ARTE

TODOS OS DIAS
ÁS 22 HORAS
3 ultimas representações

YERMA
DE
GARCIA LORCA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (18 anos)

A TERCEIRA PALAVRA

O GRANDE NOTÁVEL EXITO
Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

Será possível
reunir numa só corrida
Os 4 Matadores Portugueses?
Seria a corrida dos aficionados!

A corrida dos 4 ases:

DIAMANTINO VIZEU
ANTÓNIO DOS SANTOS
CHICO MENDES
JOAQUIM MARQUES

Será possível?

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172
(Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
A admirável obra sobre uma história verídica, que excede a imaginação humana ...
OS 7 DA URSA MAIOR
com Eleonora Rossi Drago e Pierre Cressoy

EDEN — TEL. 20768
(Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
MARIA SCHELL
A amorosa n.º 1 do cinema no dramático filme
Enquanto estiveres a meu lado
Uma história sublime que nos desvenda os segredos duma alma feminina

MONUMENTAL — TEL. 55131
(Adultos)
A's 18,15 e ás 21,30
HOUDINI, O GRANDE MÁGICO
(Tecnicolor)
A história real da vida do maior prestidigitador de todos os tempos, que é também a história de um grande amor!

SÃO JORGE
BALCÃO 64154
PLATEIA 64153
(Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A espectacular comédia musical em tecnicolor
FÁCIL DE AMAR
com Esther Williams e Van Johnson

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
A's 21,30 (13 anos)
2.ª semana
Em pleno êxito, o filme mais sorridente do ano
O REGRESSO DE DOM CAMILO
Fernandel e Gino Cervi

CAPITÓLIO — TEL. 27493
Às 15,30 preços reduzidos
ás 21,30 — (13 anos)
Uma obra-prima impressionante de realismo sem igual na história do cinema
A VERDADEIRA GLÓRIA
com Gary Cooper, David Niven, Andrea Leeds

RESTELO
Tel. 610375
A's 21,15 — (18 anos)
A maravilhosa superprodução em cinemascope em som estereofónico Perspecta
ASSIM NASCE UMA ESTRELA
com Judy Garland e James Mason

TIVOLI — TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
Uma comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura.
INOCENTES EM PARIS
com Claire Bloom e Claude Dauphin
(Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
(Maiores 13 anos)
A's 15,15, 18,15 e ás 21,30
2.ª semana dos êxitos
em cinemascope
O DEMÓNIO DOS MARES
(col.) com Richard Widmark
Em compl.: o maravilhoso doc. col. PELO MAR DAS ANTILHAS, em cinemascope

CONDES — TEL. 22523
(Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30: O apaixonante romance de amor
SEMPRE GOSTEI DE TI
num deslumbrante tecnicolor, com Philip Dorn, Catherine Mc Leod e William Carter

ALVALADE
Tel. 763080
(Para adultos)
A's 21,30: O extraordinário filme de Luchino Visconti
BELISSIMA
com Anna Magnani, Walter Chiari e a pequena Tina Apiccella

ODEON PALÁCIO
HOJE A' NOITE
Maiores de 18 anos)
Emp. Vicente Alcantara
Dois filmes cómicos
A FERA AMANSADA
História duma manicura
com a nova vedeta LILLIA SILVI

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15—(13 anos)
A HISTORIA DE GLENN MILLER
Jogar, perder e pagar

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
(Em cinemascope)

CINEMA IDEAL
A's 21,15—(13 anos)
ROD ROY, O GRANDE REBELDE
A rua da Aventura

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Bico Dourado

(ADULTOS)

BICO DOURADO

Salão de Chá // Boite de Nuit

LOE PIERRE
ESCULTURAL CANÇONETISTA FRANCESA

GINA MARCEL
UM EXITO DA CANÇÃO ARGENTINA

Caminho do Estoril — TEL. 830

H O J E — DOMINGO, 29
No «Wonder-Bar», depois das 21 horas
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista *Andrade Santos*
Consumo mínimo 40$00
No «Restaurante» pelas 22 horas
Festa do Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal
(Adultos)

Alice Magina

LUSO
TELEFONE 32889
Animador
FILIPE PINTO
HOJE—Noite Popular
Fados e **Canções** por **ALICE MAGINA**, José Borges, Aurora Sobral, Fausto Ribeiro, Natalina Proença e o «ás» da boa disposição **JOÃO VIANA (Vianinha)**. Solos por António Couto e Pedro Leal.
O **LUSO** E' O SALÃO MAIS AREJADO DE LISBOA — **(Adultos)**

O Porto mantém superioridade

ao fim da primeira volta

do campeonato nacional de handebol

Eefctuaram-se esta manhã os encontros da quinta jornada (ultima da primeira volta) do Campeonato Nacional de Handebol, no Porto e nos Olivais. O F. C. Porto enfrentou o Benfica e venceu, mantendo-se, por isso, destacado á frente da classificação. O Oriental ao vencer o Salgueiros, tomou o lugar deste na tabela (2.º) e o Sporting, com a sua vitória sobre o Sport C. Porto, subiu para a quarta posição.

Oriental, 10—Salgueiros, 6

Jogo em Moscavide, no campo do Desportivo dos Olivais, dirigido por Rolando de Sousa, do Porto.

As equipas:

Oriental—Moutinho; Gomes e João; Bivar, Pardal e Morais; Alvarinho (Pinto), Moreira, Orlando, Cintas e Bentes.

Salgueiros—Artur (Moreira); Raul e Alvaro; Figueiredo, Dias e Póvoas; Afonso, Carneiro, Jaime, Valdemar e Manuel.

O resultado ajusta-se ao desenrolar do encontro, pois o Oriental foi sempre o melhor, especialmente, depois do intervalo, altura em que o resultado era do empate a quatro bolas.

Marcaram pelo vencedor: Pinto (3); Moreira (2); Orlando (4); e Mendes. Pelos vencidos: Figueiredo, Jaime (2); Valdemar, Afonso e Manuel.

Quando da marcação do nono golo dos lisboetas, Artur fracturou um braço, pelo que foi conduzido ao hospital.

Sporting, 10—Sport, 7

PORTO, 29—(Pelo telefone)—Jogo no campo do Lima, dirigido pelo árbitro Nobre da Veiga, de Lisboa.

As equipas alinharam:

Sporting—Duarte (Mário); Brito, Pedroso e Nascimento; Nunes e Lanceiro; Rafael, Pereira de Sousa, Herminio Chagas e Delier.

Sport—Tchoop; Lago, Wauseler e Sausa; Campos e Castilho; Maciel, Anibal, José Manuel, Correia da Silva e Ramiro.

Embora com certa dificuldade, a equipa do Sporting de Lisboa levou sessenta minutos debaixo de nivel técnico.

O fraco resultado (2-4) verificado ao fim da 1.ª parte diz bem o que foi a partida.

O grupo do Sport pelo que lutou não merecia ser vencido, tendo mesmo chegado a um periodo em que se superiorizou ao adversário.

Não conseguindo igualar e até ultrapassar os numeros em virtude da má direcção do jogo que permitiu o jogo violento.

Foi mesmo favorável em larga escala á equipa de Lisboa.

Nos primeiros 30 minutos marcaram-se 6 golos assim divididos: Chagas (2), Nunes e Pereira de Sousa, pelo Sporting, José Manuel (2), pelo Sport.

No restante tempo, que foi o mais movimentado, acaram-se onze golos, assim distribuidos: Herinio (5), e Rafael, pelo Sporting. Rairo (2), José Manuel (1), Anibal (1), e Maciel (1), pelo Sport.

Arbitrage muito mal conduzida.

F. C. Porto, 18—Benfica, 10

Jogo realizado no campo do Lima, arbitrado por Carlos Dinis, de Lisboa.

As equipas:

F. C. Porto—Madureira, Luis Reis e Lourenço; Hernani e Pires; Antero ((Jorge), Teixeira, Dias, Augusto e Fabião.

Benfica—Américo; S. Pereira Claro e Vítor; Leonel e Aguilar; Albuquerque, Mário Rui, Fausto (Bicho) e José da Costa.

Ao contrário do jogo anterior, este teve muitos motivos de agrado, pois ambas as equipas se exibiram de molde a merecer rasgados elogios pela correcção de que se rodeou.

A equipa de Lisboa perdeu par larga diferença, mas deixou magnifica impressão que, aliás, já se havia verificado em jornadas anteriores.

Têm umaf orma de jogar sem atitudes antipáticas e onde há um sistema defensivo de jogo.

No caminho da baliza nem sempre foi feliz durante alguns lances por carência de apoio dos médios com os atacantes, destacando-se entre esetes, José da Costa pela facilidade de remate.

O F. C. Porto desenvolveu bom trabalho entre a linha dianteira e o médio Hernani em bom plano.

Fraco sobre a defesa dnunciou, contudo, ser a equipa mais equilibrada do torneio.

Ao fim da 1.ª parte o resultado era favorável aos portuenses, por 7-4.

Marcara golos: Dias (6), Augusto (3), Hernani (4), Teixeira (2), Lourenço (1), Jorge (1), e Fabião (1), pelo F. C. Porto. José da Costa (7), Albuquerque (2), e Rui (1), pelo Benfica.

Desporto corporativo

Campeonatos de futebol, handebol e tiro, da F. N. A. T.

No campo da F. N. A. T., em Belem, prosseguiram ontem e hoje os torneios que ali estão a desenrolar-se com notório interesse.

A contar para o campeonato de futebol, verificou-se uma vitória do Bairro de Caselas sobre a Companhia das Aguas por 3-0, tendo a equipa de Amadeu Gaudencio marcado pontos por falta de comparência do «Século».

O torneio de handebol forneceu mais dois encontros, em que a Sonap venceu a S. C. Cervejas por 5-4 e o Lisgás derrotou o I. Pasteur por 12-0.

O campeonato de tiro teve a sua ultima sessão, cujos melhores resultados foram os seguintes:

1.ª categoria—Amandio Mota Veiga (Trigos), 148 pontos; Carlos A. Andrade (B. L. Açores), 148; Domingos Prista da Silva (B. L. A.) 147.

2.ª categoria—José Lopes Albernoz (Pecuários), 149 pontos; João Silva Carrreira (Trigos), 148; João Gomes da Silva (Banco de Angola), 148.

HOQUEI EM CAMPO

Com as partidas, cupos resultados mencionamos a seguir, prosseguiu, hoje, o Campeonato de Lisboa, de hóquei em campo:

E. Amadora-Benfica	0-1
Oriental-Ateneu	4-0
Atlético-F. Benfica	0-1
Hóquei-Belenenses	0-1

Em reservas o Atlético-F. Benfica não se realizou; o Hóquei-Belenenses findou com a vitória dos azuis, por 1-0.

Campeonato de Lisboa na modalidade de «sete»

Com os desafios a seguir indicados respeitantes á 2.ª jornada, da I Divisão, da série B, prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa, de Handebol de sete, cujos resultados foram os seguintes:

CAMPOLIDE, 12-NUCLEO ATENEU, 3—Arbitro, João Leitão.

Do próprio resultado se infere a superioridade do Campolide, que ao intervalo já vencia, por 8-0. Pelo vencedor marcaram: Boto (8); e Costa (4). Pelos vencidos: Naia, Pereira e Manuel Francisco.

C. OURIQUE, 5-LIBERDADE (MUTELA), 2—Arbitro, Fernando Miraldes.

Ligeira superioridade do C. Ourique a justificar o resultado. Ao intervalo, o C. Ourique vencia, por 3-1.

Pelos vencedores marcaram: Marques (2); Carvalho (2); e Afonso. Os da Mutela foram obtidos por Baptista.

HÓQUEI, 8-VITÓRIA, 5—Arbitro, Horácio de Carvalho.

Foi o melhor encontro da jornada, pelo equilibrio verificado, ainda que a vitória do Hóquei se aceite pelo seu maior poder de remate.

Ao intervalo, 2-0, para o Hóquei.

Marcaram pelos vencedores: Almeida (4); Santos (2); Ramalho (2). Os dos vencidos: Celso, Esequiel, Armando Almeida e Alvaro de Almeida (2).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE 1955

HOJE, Domingo, dia 29, ás 21,30 horas — 4.º Esjectáculo do

NEW YORK CITY BALLET

Direcção artistica de George Balanchine

PROGRAMA

CONCERTO BAROCCO - PASSARO DE FOGO - PAS-DE-TROIS (GLYNKA) SINFONIA EM DÓ

2.ª-feira, dia 30, ás 18 horas — 4.º Tarde Cultural com o mesmo programa

3.ª-feira, dia 31, ás 21,30 — 5.º Espectáculo com o seguinte programa:

Duelo — O Lago dos Cisnes — L'Après-Midi d'un Faune — Bourrée Fantasque

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

DESPORTOS

ATLETISMO

Dois novos máximos

no torneio de aspirantes

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar o torneio regional de aspirantes, ao qual concorrem 70 atletas divididos pelo Sporting, Benfica, Belenenses e C. D. U. L.

Nesta primeira ronda estabeleceram-se dois novos máximos, um no lançamento do disco e o outro na estafeta 4×700 metros.

O novo campeão do disco na categoria de aspirantes é o sportinguista Manuel Mendes, que efectuou um lançamento de 36,07 metros. A equipa do Benfica de 4×700 metros estabeleceu também novo máximo: 7m. e 34,5 s., alinhando com João Barata, Le Coroller, Pires Martins e Manuel Almeida.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.500 metros—1.º, Manuel Vilaça (Sp.), 4 m. e 21,4 s.; 2.º, Jorge Reis (Bf.), 4 m. e 22,4 s.; 3.º, Amadeu Pinheiro (Bf.), 4 m. e 28,4 s.

60 metros—1.º, Carlos Pardal (Cdul.), 7,2 s.; 2.º, Henrique Teixeira (Bf.), 7,3 s.; 3.º, Fernando Madeira (Bf.), 7,4 s.

Disco—Manuel Mendes (Sp.), 36,07 metros; 2.º, António Alvalada (Bf.), 32,12 m.; 3.º, Fernando Campos (Bf.), 31,21 metros.

Comprimento—1.º, Carlos Pardal (Cdul.), 6,3 m.; 2.º, Marques da Costa (Bf.), 5,93 m.; 3.º, António Leitão (Sp.), 5,78 metros.

Vara—1.º, Manuel Mendes (Sp.), 2,80 m.; 2.º, Mário Begonha (Bf.), 2,70 metros.

Estafeta 4×700 metros—1.º Benfica (João Barata, Le Coroller, Pires Martins e Manuel Almeida), 7 m. e 34,5 s.

Os atletas Carlos Pardal e Manuel Mendes, o primeiro do C. D. U. L. e o segundo do Sporting, conquistaram cada um dois titulos.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Com os jogos Sporting-Cif e Lisboa Ginásio-Benfica, prosseguiu, na noite de ontem, no ginásio do Instituto Superior Técnico, o campeonato lisboeta da primeira Divisão nas categorias de honra.

L. Ginásio, 3—Benfica, 1

Arbitradas por Rogério Craveiro Lopes e António Marques, as equipas alinharam:

L. Ginásio — C. Ferreira, José Borges, Cunha Reis, Jaime Duarte, Fernando Magalhães, S. Roquete e Vicente Costa.

Benfica — C. Ferreira, Julio Borges, José Magalhães, Nuno Mota, João Gonzaga Ribeiro, Fernando Sousa e F. Baptista.

Sem duvida alguma que o triunfo claro dos ginasistas não deixa de se considerar como pouco previsivel. Todavia, o jogo decorreu de feição para os ginasistas, que construiram esplêndido êxito. O Benfica não esteve nas suas noites de inspiração e isso custou-lhe um revés indiscutivel como se deduz dos resultados parciais, os quais em redação ao L. Ginásio foram: 15-5; 15-9; 16-6 e 15-16.

Sporting, 3—Cif, 0

Sob a orientação de Carlos Couras e de Manuel Molarinho, as equipas formaram:

Sporting — Yost, Budisin, Moniz Pereira, José Machado, Costa e Silva, Marques Pereira, Fernandes Esteves e Julio Rodrigues.

Cif — Vasco Branco, M. Oliveira, A. Martins, Cunha Pereira, Fidalgo e Meneses.

Os desfechos parciais são suficientemente elucidativos: 15-2; 15-4; e 15-4, dizem a forma simples como os «leões» lograram vencer.

*

Prosseguiram, esta manhã, com os desafios, cujos resultados indicamos a seguir, os campeonatos de Lisboa, de Voleibol, nas categorias de primeira divisão (reservas); segunda divisão, promoção e juniores:

I Divisão (reservas)

L. Ginásio-N. Ginástica, 3-0 (15-9, 17-15 e 15-7.

II Divisão

A. Amadora-Atlético, 1-3 (8-15, 15-11, 4-15 e 4-15). Em reservas, o Atlético venceu, por 3-2 (15-6, 15-7, 11-15, 13-15 e 15-13).

Promoção

O F. Benfica marcou pontos por falta de comparência do C. Católico.

Juniores

N. Ginástica-Sporting, 3-2 (15-17, 15-11, 14-16, 15-2 e 15-9).

Atlético-L. Ginásio, 0-3 (2-15, 0-15 e 8-15).

ACTIVIDADES DA M. P.

As finais dos campeonatos provinciais de Futebol e Tenis de Mesa

O Centro Extra-Escolar n.º 15, de Alhandra, conquistou o titulo de campeão da Provincia da Estremadura, em futebol, vencendo o Colégio Militar por 2-1.

Nas finais do campeonato provincial de ténis de mesa, verificaram-se os seguintes resultados:

Escalão de vanguardistas A, individual: 1.º, Ahenug (Colégio Moderno); 2.º, Eurico Garrido (Liceu Bocage de Setubal); 3.º, João Melo (Centro Extra-Escolar 1, de Cascais). Por equipas o Colégio Moderno venceu a Ala da Marinha Grande por 5-2.

Escalão de vanguardistas B, individual: 1.º, Manuel Elisbão (Ala de Sesimbra); 2.º, António Fonseca (Ala de Caldas da Rainha).

NATAÇÃO

Provas de Preparação no Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, prestimosa colectividade que á causa da natação tem dado o seu melhor esforço, prossegue na senda de movimentar os nadadores e valorizar a modalidade. Esta manhã, com o patrocinio da Associação e da Federação, levou a efeito um festival interclubes na sua magnifica piscina.

Das provas realizadas, damos a seguir os resultados:

33 m. bruços (Infantis) — 1.º, Julio Duarte (Adicense), 28,8 s.; 2.º, Vitor Caldeira (Adicense), 30,4 s.; 3.º, António Pereira (C. N. N.), 31,4 s.

33 m. livres (Infantis) — 1.º, Carlos Filipe Fonseca, 23,8 s.; 2.º, Eduardo de Sousa, 25,4 s.; 3.º, António Bastos, 26,4 s., todos do S. A. D.

100 m. livres (Iniciados) — Unico concorrente: José C. Pinto (C. N. N.), 1 m. 27,8 s.

100 m. costas (Senhoras) — 1.ª, Regina Dinis Mendes (S. A. D.), 1 m. 37,4 s.; 2.ª, Antónia Tavares (C. N. N.), 1 m. 55,6 s.

100 m. bruços (Aspirantes) — 1.º, José M. Pintassilgo (S. A. D.), 1 m. 32,1 s.; 2.º, Joaquim Matos (C. N. N.) 1 m. 32,4 s.; 3.º, José C. Ferreira (S. A. D.) 1 m. 37,2 s.

200 m. livres (Aspirantes) — 1.º, José Manuel Escaravana (S. A. D.), 2 m.; 41,2 s. (o seu melhor tempo); 2.º, José Vicente Moura (S. A. D.), 2 m. 59,8 s.; 3.º, Adolfo Feldaufer Jor. (C. N. N.), 3 m. 3,9 s.

200 m. livres (Juniores e Seniores) — 1.º, Fernando Madeira (S. A. D.) 2 m. 32,9 s.; 2.º, Eurico Perdigão (S. A. D.) 2 m. 47;5 s.; 3.º, Sérgio Martins (S. A. D.), 2 m. 56,3 s.

100 m. bruços (Iniciados) — 1.º, José M. Fonseca (S. A. D.) 1 m. 32,2 s.; 2.º, Manuel Vaquinhas (C. N. N.) 1 m. 35,9 s.; 3.º, José Mendonça Marques (S. A. D.), 1 m. 41,9 s.

100 m. bruços (Senhoras) — 1.ª, Regina Dinis Mendes (S. A. D.) 1 m. 43,4 s.; 2.ª, Isabel Maria F. Castro (S. A. D.), 1 m. 45,7 s.; 3.ª Adélia Antunes (C. N. N.), 2 m. 17,2 s.

100 m. costas (Juniores e Seniores) — 1.º, Ricardo Santos Marques (S. A. D.), 1 m. 19,6 s.; 2.º, Guilherme Ferreira (S. A. D.), 1 m. 21.6 s.; 3.º, Sérgio Martins (S. A. D.), 1 m. 26 s.

100 m. «mariposa» (Iniciados) — 1.º, José Fonseca, 1 m. 36,7 s.; 2.º, José Mendonça Marques, 1 m. 44,9 s.; 3.º, Manuel Quintas, 1 m. 45,6 s.; todos do S. A. D.

200 m. bruços (Juniores e Seniores) — 1.º, Peter Tonnies (S. A. D.), 3 m. 5,2 s.; 2.º, Valdemar Salcider (E. P.), 3 m. 13,9 s.; 3.º, Joaquim Duarte (C. N. N.), 3 m. 47,3 s.

200 m. «mariposa» (Juniores e Seniores) — Unico concorrente: Fernando Madeira (S. A. D.) 2 m. 51,4 s.; o seu melhor tempo de sempre.

100 m. costas (Iniciados) — 1.º, José Belo (E. P.) 1 m. 42,6 s.; 2.º, José Pinto (C. N. N.), 1 m. 44,3 s.; 3.º, Octávio Martins (S. A. D.), 1 m. 54,3 s.

100 m. «mariposa» (Aspirantes) — 1.º, Liberto Primo (S. A. D.) 1 m. 43,4 s.; 2.º, José Manuel Penedo (S. A. D.) 1 m. 49 s.; 3.º, Alfredo Costa Ferreira, 1 m. 50 s.

100 m. costas (Aspirantes) — 1.º, João Manuel Escaravana (S. A. D.), 1 m. 35,6 s.; 2.º, José Vicente Moura (S. A. D.), 1 m. 36,3 s.

* * *

Para estabelecimento do «record» da prova de 4×100 m. estilos, individual, na categoria de Aspirantes, Maria Inês Baptista Costa, do S. A. D., fez o «tempo» de 8 m. 49,1 s.

BASQUETEBOL

Campeonatos Nacionais de Juniores e infantis

Suspensa a marcha do campeonato nacional da 2.ª Divisão—Zona Sul A—, dado que não está ainda concluído o apuramento dos vencedores das seis séries porque foram distribuídos os 36 concorrentes, a actividade do basquetebol nacional foi hoja algo limitada. Diga-se, até, que valeu o começo dos campeonatos nacionais de juniores e infantis, para que a modalidade não ficasse esquecida.

A contar para o campeonato de infantis, o Queluz (apurado de Lisboa) defrontou, no seu campo, a equipa do Bonjoanenses (apurado do Algarve). O desafio foi ardorosamente disputado como se traduz do resultado: 37-35, a favor do Queluz, após dois períodos de prolongamento.

O campeonato de juniores forneceu dois encontros, com os seguintes resultados:

Tabacos-S. L. Faro	72-24
Lusitano Evora-Barreirense ...	21-40

Os desafios disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar e tiveram resultados tão expressivos que não podem restar duvidas quanto ao merecimento das vitórias dos campeões de Lisboa e de Setubal.

Tanto em infantis, como em juniores, os desafios repetem-se no próximo domingo, com retribuição de visitas.

Taça de Portugal

EVORA, 29 (Pelo telefone)—No campo Estrela, desta cidade, jogaram esta manhã, a contar para a Taça de Portugal, as equipas do Lusitano de Evora e do Campo de Ourique, de Lisboa.

A equipa da capital venceu por 64-30, com 26-18 ao intervalo.

DESPORTOS

Provas de remo

As regatas dos Centros da Mocidade Portuguesa decorreram muito animadas

As regatas de remo que hoje se realizaram em Xabregas, na distancia de 1.500 metros, constituiram mais uma demonstração dos bons e produtivos resultados da actividade dos Serviços de Instrução Náutica da Mocidade Portuguesa. Nas provas de hoje, organizadas pelo Centro de Lisboa, continuando o seu eficiente e dedicado trabalho pelo remo, pôde apreciar-se igualmente a actividade dos centros do Porto, Viana do Castelo, Figueira da Foz e Vila Real de Santo António, sendo as várias provas integradas nas competições do «Dia do Centro» e nas do «Torneio Anual». Umas e outras decorreram muito animadas e o aspecto técnico demonstrado pelas tripulações pode considerar-se bastante bom. Nas da Provincia as do Centro de Viana do Castelo tiveram comportamento destacado.

No local da chegada foram montados toldos que a assistencia, mesmo assim em apreciável numero, ocupou. Uma aparelhagem de transmissões do exército retransmitia o relato das regatas que eram emitidas de bordo dum rebocador.

Assistiram ás regatas os srs. comandante Soares de Oliveira, director dos Serviços Náuticos da M. P.; tenente-coronel Pereira Dias, presidente da Federação de Remo; José Contreiras, presidente do Clube Naval de Lisboa, José Serra Pereira, director do Centro de Lisboa, e representantes dos restantes Centros.

As regatas tiveram os seguintes resultados:

«Yolles» de 4 — Centros de Lisboa — 1.º, Casa Pia de Lisboa (Secção Maria Pia) (Eduardo Gouveia, José Canasta, Domingos Diogo, Manuel Taveira e Adelino Santos (timoneiro); 2.º, Escola Veiga Beirão.

«Yolle» de 8 — Centros de Lisboa — 1.º, Tripulação formada por alunos do Instituto Comercial e Liceu Gil Vicente (Fernando Jardim, David Reis, Jorge Matias, Fernando Cruz, Renato, Eurico Espirito Santo, Vasco Rodrigues, Pio Afonso e Joaquim Conchinhas (timoneiro); 2.º, Liceu Pedro Nunes e Faculdade de Letras.

«Yolles» de 4 — 1.º, Viana do Castelo (João Pinto, João Teixeira, Fernando Bento, Manuel Rodrigues e Dario Martins, (timoneiro); 2.º, Porto; 3.º, Lisboa; 4.º, Figueira da Foz.

A tripulação portuense apresentou um protesto contra a tripulação de Viana do Castelo, que o juri apreciará.

«Yolles» de 4 — 1.º, Pupilos do Exército (Luis Garcia, Amilcar Almeida, Rui Baptista, César Neto e Airol Simões, (timoneiro); 2.º, Centro de Remo de Lisboa.

«Yolles» de 8 — 1.º, Liga Antigos Alunos da M. P. (Manuel Conchinhas, Salvador Lopes, Fernando Almeida, Alfredo Bento, António Luz, Luis Godinho, del Negro Abril, Miguel Luz e António Paiva, (timoneiro); 2.º, Grupo Desportivo da C. P.

«Yolles» de 4 — Torneio Anual — 1.º, Viana do Castelo (Arnaldo Martins, Raul Meira Gomes, Clemente Guimarães, José Pereira de Almeida e Luis Zaimite, timoneiro); 2.º, Lisboa; 3.º, Vila Real de Santo António; 4.º, Portimão; 5.º, Figueira da Foz.

«Yolles» de 8 — Torneio Universitário — 1.º, Escola Naval (Rui Pessoa, Rodrigues Paulo, Eurico Burgette, Baptista Santos, Carlos Simões, Machado da Silva, Pereira Leite, Daniel Rodrigues, e Tomás Silva, timoneiro); 2.º, Universidade de Lisboa.

No final de cada regata as tripulações recebiam os seus prémios, taças e medalhas.

TIRO A CHUMBO

Uma competição desportiva e um chá-canasta com fins beneficentes

Como noticiámos, efectua-se no dia 4 de Junho próximo, no «stand» do Lumiar, um torneio de tiro aos pratos, destinando-se a primeira prova, de prancha, a atiradores não premiados, a 10 pratos, á distancia de 12 metros. Depois, disputar-se-á uma prova ainda de prancha, destinada a todos os atiradores, á distancia de 15 metros e a 25 pratos, sendo a ultima competição de «skeet», com «handicap», a 25 pratos.

Haverá prémios pecuniários, além de taças, salvas e objectos de utilidade para caçadores. Trata-se, como dissemos, de uma interessante iniciativa a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, cuja direcção organiza, simultaneamente, no mesmo local, um elegante chá-canasta. As marcações respectivas fazem-se pelo telefone 31371.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato de Juniores

Prosseguiu, hoje, o campeonato lisbonense, de hóquei em patins, na categoria de juniores. O resultado verificado no encontro desta manhã: o Benfica venceu o Paço de Arcos, por 7-2.

Restaurante da Casa da Imprensa
R. da Horta Seca, 20 (ao Camões) P.B.X. 23218
Amanhã: Borrego á Bragantina
(Entrada livre)

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

A Académica qualificou-se para a final com o Benfica

Terminou hoje, a segunda fase, do Campeonato Nacional de juniores, de futebol.

A Académica empatou com o Progresso e qualificou-se para a final, que disputará com o Benfica, o qual, hoje, triunfou, em Lagos, por margem folgada.

Os portistas limitaram-se a bater os «axadrezados», pela margem minima.

Seguem-se breves apontamentos aos desafios de hoje:

F. C. Porto, 2—Boavista, 1

PORTO, 29—(Pelo telefone)—Jogo no campo da Constituição. As equipas:

F. C. Porto—Roldão; Madeira e Lopes; Mário, Bernardino e Baptista; Bastos, Adriano, Freitas, Cassiano e Mano.

Boavista—Pais; Máximo e Viana; Aires, Palautia e Arcanjo; Celestino, Coelho, Ramos, Carlos Alberto e Seabra.

Arbitro: Costa Martins, do Porto.

Com dois golos no primeiro quarto de hora metidos por Adriano e Freitas, o F. C. Porto poderia ter construido resultado amplo mas os seus dianteiros não souberam aproveitar as inumeras ocasiões criadas e o Boavista sempre combativo replicou com um ponto de Celestino, criando animo para defender a marca até ao fim com a diferença minima enquanto os «azuis-brancos» dominaram mas perdiam o seu ritmo inicial de jogo.

Esperança, 0—Benfica, 5

Jogo no estádio da Trindade, dirigido por João Pimentel, de Evora.

Esperança—Beles; Patricio e Amilcar; Adelino, Brites e Augusto Reis, Galaz, José Alves, José António e Serafim.

Benfica—Barroca; Ferrão I e Barbosa; Costeira, Serra e Rui; Ferrão II, Santana, Pedro Silva, Muralha e Costa.

O resultado está absoluamente certo, porque o Benfica foi sempre equipa superior aos locais.

Com efeito, os Lisboetas exibiram bom futebol e a sua equipa pareceu bem apetrechada para discutir da melhor maneira a final.

Ao intervalo, os «encarnados» venciam por 2-0, golos marcados por Pedro Silva e Costa, respectivamente, aos 21 e 23 minutos.

Na segunda parte, apesar dos Lacobrigenses terem melhorado os Lisboetas fizeram mais três tentos, da autoria de Ferrão II, aos 12 e 20 minutos; e de Pedro Silva, aos 22.

Progresso, 1—Académica, 1

PORTO, 29 *(Pelo telefone)*.—Jogo no campo Queirós Sobrinho.

Árbitro—Braga Barros, de Leiria.

Os grupos alinharam:

Progresso—Veloso; João e Julio; Arménio, Plácido e Marat; Pessa, Marcelino, Moutinho, Rocha e Pedrosa.

Académica—Cristóvão; Angelino e Oliveira; Aníbal, Manecas e Veiga; Cação, Belito, Curado, Ramalho e Carriço.

A Académica era praticamente a unica interessada no resultado já que para o Progresso qualquer resultado era-lhe indiferente.

Desta disparidade de estado de espírito resultou um encontro em que a monotonia se fez sentir e que no decorrer do segundo período pouco melhorou.

A equipa visitante iniciou o jogo com todas as cautelas—o empate bastava-lhe—reforçando o andamento e procurando atacar em boa ordem, mas sempre atenta até ao fim.

O Progresso, por sua vez, também não tentou o ataque em massa actuando por vezes desligado e verificando-se ataques em que o esforço individual se impunha.

Desta forma, vários lances surgiram, de ambos os lados, com boa oportunidade de marcar e Pedrosa e Cação, neste aspecto, foram mais felizes na ocasião propícia mas infelizes no remate.

A breves segundos do final do primeiro tempo, Oliveira, da Académica, provocou grande penalidade que marcada por Martinho proporcionou excelente defesa de Cristóvão.

O segundo período foi um pouco mais mexido, verificando-se a disposição da Académica em defender-se e do Progresso em jogar sem grandes rasgos.

Mas, aos 15 minutos, Cação após boa jogada do centro do terreno marcou o tento da Académica o que provocou certa reacção no antagonista que foi deliberadamente ao ataque, defendendo-se o visitante o melhor possível.

Aos 26 minutos, foi marcado um «livre» indirecto por Maia, que passou a Moutinho, este rematou forte e antes da bola se anichar nas redes um defesa da Académica tocou-lhe com a mão, desviando-lhe a trajectória, tornando impossível qualquer defesa do guardião.

O tento do empate estava marcado.

RÂGUEBI

Encerrou-se hoje a época em Lisboa

A secção de raguebi do Benfica levou a efeito um festival para encerramento da época de raguebi.

Como atracção era dada a presença de alguns pioneiros da modalidade — os homens que, há cerca de 30 anos, lançaram o raguebi na corrente desportiva nacional.

O festival constou de uma primeira parte, na qual o Belenenses B venceu o Benfica B, por 9-6, seguido de dois encontros um de «veteranos» e outro de «actuais».

O desafio de «veteranos» acabou com o empate a seis pontos, entre as linhas dos grandes rivais, que alinharam do seguinte modo:

Benfica — Gonçalves; cap. António Cardoso, J. Rodrigues, Santana e Jorge Silva, Bastos e cap. Cabral; Luís Alves, Sanches e Grilo; Linhares e Trindade; Chumbo, Teixeira e Calcinhas (Pereira da Silva).

Sporting — Alvarez; Cayola, dr. Salazar Carreira, Figueiredo e Ildo; Ayalla Botto e J. Ribeiro; Manuel Henriques e Cesário; Cabral, Cecilio e António Soares; Penaforte, H. Ribeiro e Xavier de Araujo.

Os pontos foram obtidos por: Rodrigues e Pereira da Silva, pelos «encarnados»; Cayola e Manuel Henriques, pelos «leões».

Em seguida, as actuais equipas do Benfica e do Sporting disputaram um encontro, o qual os leoninos venceram por 15-9.

No final, realizou-se um almoço de confraternização.

GINÁSTICA

O professor italiano Angelo Caruso no Ginásio Clube Português

O Ginásio, após longa troca de correspondencia com as Federações estrangeiras, acaba de contratar o conhecido técnico italiano de ginástica, Professor Angelo Caruso.

Este professor, que esteve em visita a Portugal no mês de Fevereiro passado, é formado pela Academia de Educação Fisica de Roma.

Este professor italiano já se encontra a trabalhar no Ginásio e continuará em actividade durante todo o Verão orientando as classes femininas de ritmica e de aplicada, a aplicada masculina e as classes de preparação especial para jovens de ambos os sexos até aos 15 anos de idade.

PROVAS DA A. F. L.

Ganhou o Belenenses

o campeonato de juniores da II Divisão

ao vencer por 3-1 o Oriental

Esta manhã, no estádio «Pina Manique», defrontaram-se as equipas do Belenenses e do Oriental, para a final do campeonato de juniores da segunda Divisão, da A. F. L.

As equipas alinharam:

Belenenses—Valério; Gordo e Emidio; Serras, Franco e Ramos; Pessanha, Mendes, Dores, Castro e Correia.

Oriental — Carneiro; Morais e Carapinha; Miguel (Vitor), Gama e Daniel; Resende, Nogueira, Octávio, Eduardo e Saraiva.

Arbitro: Herminio Soares.

O encontro revestiu-se de excessiva pobreza técnica considerando os grupos em causa.

A partida forneceu duas partes distintas. A primeira foi de dominio do Belenenses; os ultimos quarenta minutos pertenceram totalmente, aos orientalistas. O resultado não traduz fielmente o desenrolar do jogo, pois a igualdade, seria o mais lógico, visto que os jogadores nada fizeram para merecer o triunfo.

A equipa «azul» abriu o activo, aos 19 minutos, num remate de Pessanha. Aumentou a marca para 2-0, aos 31 minutos, numa fuga de Dores—que nos pareceu fora de jogo.

Os rapazes do Poço do Bispo, após o intervalo, isto é, obrigou-o a remeter-se á defesa. Aos 28 minutos, Nogueira reduziu a diferença para 1-2. Os «azuis», a dois minutos do rinal, contra-atacaram com êxito, repondo o resultado em 3-1, com que terminou o desafio.

Taça «Henrique Costa»

Disputaram-se, esta manhã, os desafios respeitantes á quinta jornada—penultima— da taça «Henrique Costa», disputada por equipas de juniores, e promovida pela A. F. L.

Os encontros de hoje forneceram os resultados seguintes:

SERIE A

Vialonga-Op. V. Franca	0-0
Alhandra-Povoense	2-1

SERIE B

Mirantense-Cascalheira...	0-1
Camarate-«Os Unidos»...	0-2

PRIMUS INTER PARES
A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.
A' venda em todas as tabacarias.
Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

CICLISMO

As últimas provas dos Campeonatos Regionais

Hoje, os amadores séniores e juniores disputaram as ultimas provas dos respectivos campeonatos.

Em juniores, como se previa, ficou apurado campeão o Bombarrelense Manuel Lino, que venceu também a prova de hoje. Quanto aos séniores, como estes não atingiram a média mínima exigida pelos regulamentos, em cumprimento destes a prova não pode ser homologada.

A corrida dos juniores decorreu com pouco entusiasmo, talvez, em parte, devido ao vento contra que os corredores tiveram de vencer na primeira parte da prova. O percurso foi o seguinte: Campo Grande, Carriche, Loures, Lousa, Malveira, Rosário, Torres Vedras, Runa, Dois Portos, Sobral, Bucelas, Cabeço da Rosa, Póvoa, Lisboa; a distancia oficial foi de 120 kms.

Na subida e descida do Cabeço da Rosa foi onde se deram os esticões mais fortes, em especial na descida, onde se isolaram sete corredores, aos quais, aliás, em breve se juntaram vários outros. Manuel Lino, com o campeonato á vista, limitou-se a seguir sempre os primeiros, enquanto Guedes Jorge, classificado em 2.º lugar, tentou, de início, a sua sorte, embora sem resultado.

A classificação foi a seguinte, até ao 6.º: 1., Manuel Lino, (Bombarralense) 3 h. 36 m. 55 s.; 2.º, José Barradas (Sporting); 3.º, Mário Jordão (Benfica); 4.º, José Henriques (Bomb.); 5.º, José Cunha (Alverca); 6.º, Américo Ricardo (Sporting).

A classificação final do campeonato foi a seguinte: 1.º, Manuel Lino (Bomb.), 9 h. 4 m. 47 s.; 2.º, Guedes Jorge (Alpiarça), 9 h. 5 m. 30 s.; 3.º, José Barradas (Sport.), 9. h. 5 m. 42 s.; 4.º, Mário Jordão (Benf.), 9 h. 7 m. 15 s.

A média do vencedor da corrida de hoje foi, para os 120 quilómetros da distancia oficial, de 33,192 quilómetros por hora.

Os séniores disputaram a sua prova na distancia de 160 quilómetros e no percurso Campo Grande, Carriche, Odivelas, Caneças, Belas, Algueirão, Granja, Terrugem, Ericeira, Mafra, Gradil, Torres Vedras, Merceana, Alenquer, Carregado, Vila Franca, Lisboa, percorrendo-o em andamento lento á média de 29,952 quilómetros por hora o que, como dissémos, obriga á face dos regulamentos, a que a prova não seja homologada.

Os ciclistas séniores seguiram, práticamente, sempre juntos, correndo 27 quilómetros na primeira hora e 28 na segunda o que mostra as suas intenções turísticas. Sómente no regresso, depois de Vila Franca, Durnana procurou quebrar a monotonia da prova, mas cedeu nítidamente ao chegar perto do aeroporto. As distancia percorridas nas ultimas horas foram maiores — 30, 31 e 34 quilómetros — mas mesmo assim o tempo do vencedor foi superior em 20 segundos ao tempo máximo que permitiria a homologação.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Vivaldo Veloso (Sport.), 5 h. 20 m. 20 s.; 2.º, José Calquinhas (Sport.), m. t.; 3.º, José Domingos (Alpiarça), m. t.; 4.º, Silvino Epifanio (Sport.), 5 h. 21 m. 37 s.; 5.º, Henrique Durnana (Benf.) m. t.; 6.º, Artur Carreira (Sport.), 5 h. 23 m. 5 s.

Não há, portanto, classificação do campeonato.

Desporto no estrangeiro

Disputam-se amanhã as 500 milhas de Indianapoles, em automóvel

INDIANAPOLIS, 29.—33 concorrentes vão disputar amanhã a 39.ª prova das 500 Milhas de Indianapolis, corrida automóvel famosa tanto pelo aspecto sensacional como pelos acidentes que sempre acarreta. Do ponto de vista de técnica de automóvel, nada significa; consiste acima de tudo numa demonstração de perícia e de resistência da parte dos condutores. O «record» da prova pertence a Bill Vukovich, com a média horária de 210,566 kms. Nos ensaios deste ano, Jack MacGrath bateu o máximo das 10 milhas com a média de 229,460 kms. Desde que esta prova foi disputada pela primeira vez, já causou a morte de 45 pessoas.—(F. P.).

O automobilista François Picard teve um acidente nas «Doze horas de Hyères»

HYÈRES, 29. — O automobilista francês, François Picard, que disputava as «Doze Horas de Hyères», com um «Ferrari», despistou-se, quando ia á cabeça dos concorrentes; o carro galgou uma vala e foi precipitar-se 20 m. mais longe, sendo o condutor cuspido. Internado, verificou-se fractura de um ombro e luxação de um tornezelo. Não está em perigo. —(France Presse).

Futebol na Provincia

Torneio de Principiantes

EVORA, 29—(Plo telefone)—No jogo da 3.ª jornada do Torneio de Aperfeiçoamento (principiantes), o Lusitano de Evora, visitante do Juventude, venceu esta manhã o seu velho rival no campo Sanches de Miranda, perante boa assistencia, por 3-0.

Os planos dos trabalhistas

para recuperar a posição perdida

são enunciados pelo secretário-geral do Partido

LONDRES, 29—Morgan Phillips, secretário-geral do Partido Trabalhista, concordou, hoje, em que as «divergências internas» no Partido constituiram um factor da sua derrota nas recentes eleições.

Em resposta a uma pergunta que lhe foi apresentada pelo «Sunday Pictorial», de grande circulação—«Pensa que as divergências internas dos trabalhistas afectaram o resultado?»—, Phillips declarou: «Sim. Isso preocupou o trabalhador, entusiástico e voluntário, dentro do Partido, e, provàvelmente, influenciou os «eleitores flutuantes» para votarem nos conservadores».

Ao ser interrogado sobre o que o Partido Trabalhista poderá fazer, agora, para se assegurar da vitória nas próximas eleições gerais, Phillips respondeu: «Primeiro que tudo, aprender as lições desta campanha. Devemos assegurar-nos de que podemos obter nas eleições toda a nossa força. Para isso necessitamos de mais dinheiro, mais agentes a dedicarem todo o seu tempo nos circulos eleitorais, mais cooperadores voluntários e mais unidade dentro do Partido. Mas isso deve significar unidade sem uniformidade. As diferenças e discussões são vitais para um movimento democrático do mesmo modo que a aceitação da decisão da maioria».

O «Observer» diz, hoje, que o Partido Trabalhista perdeu as eleições gerais porque os Conservadores têm sido mais bem sucedidos em se adaptarem á verdadeira atmosfera social da Grã-Bretanha.

«Os Conservadores têm posto de parte—ou pelo menos silenciado—a sua ala suicida. Aceitaram o essencial de uma economia de emprego completo e de bem estar e não falam já dos seus desacordos com os Socialistas, em termos de guerra de classes.

«Os Trabalhistas continuam a ser assaltados pelos seus próprios extremistas, de modo que alguns porta-vozes trabalhistas obtêm crédito por terem realizado uma revolução social, enquanto que outros pretendem que ela ainda se dê. O que os Trabalhistas necessitam fazer é, primeiramente, cessar pretender serem revolucionários — ou, mais precisamente, pretenderem que os «Tories» (Conservadores) são piores inimigos do que os Comunistas e, em seguida, elaborarem uma política que ofereceria um encaramento distinto e ousado para os verdadeiros problemas do dia».—(R.).

A opinião do «New York Times»

NOVA YORK, 29 — Ninguém podia duvidar que sir Anthony Eden tinha a envergadura de um grande primeiro-ministro e é quase supérfluo acrescentar que, na maior parte, os Americanos ficaram satisfeitos com o resultado das eleições gerais britanicas—segundo diz, hoje, o «New York Times». O jornal acrescenta:

«Eden é um homem de grandes qualidades—integridade, equilibrio, sagacidade, senso comum, coragem, simplicidade, encanto e um elevado sentido do dever civico. Os seus actos, nos ultimos anos no desempenho do cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros, são, positivamente, brilhantes. Eden tem discernimento politico e considerável atracção popular e, o que não é de modo nenhum menos importante, teve a orientação e a calorosa amizade daquele grande mestre, sir Winston Churchill.

«Uma qualidade tem de ser deixada de fora: sir Anthony não é um profundo pensador analitico. E' um homem que confia na experiência, discernimento, intuição e senso comum».

Sobre o Partido Trabalhista, o «New York Times» diz: «Se o controle» da oposição continuar nas mãos moderadas de homens como Attlee, Morrison e Gaitskell, terá um efeito construtivo e efectivo. Há muito trabalho a realizar nas fileiras socialistas, para criar um Partido vigoroso e unificado com novas ideias e novo sangue. Isso pode ser feito nos próximos quatro ou cinco anos; e, se for alcançado o equilíbrio do pêndulo pode muito bem ser uma realidade. Desta vez, os Socialistas perderam e mereceram plenamente perder».—(R.).

Foi libertado um inglês

que esteve preso

cinco anos na China

HONG KONG, 29—Robert Ford, antigo operador britanico da rádio, no Tibet, libertado pela China comunista, após 5 anos de cadeia, sob a acusação de espionagem, deve chegar á fronteira de Hong Kong, na terça-feira—segundo fontes britanicas geralmente fidedignas desta cidade. Os informadores disseram que Ford daria entrada num hospital, para um exame médico, depois de ser entregue pelos Chineses.—(R.).

*

HONG KONG, 29 — Dirigentes americanos da Cruz Vermelha entregarão, amanhã, na fronteira, a primeira remessa de pacotes com comida, que a Cruz Vermelha Chinesa concordou em entregar a 44 Americanos que estão nas prisões comunistas e são destinados a 29 civis americanos e 15 homens das aéreas, incluindo 11 aviadores, aprisionados, no ano passado, como espiões.—(R.).

A transferência da bandeira

para o novo quartel de Infantaria 2

ABRANTES, 29 *(Pelo telefone)*.—Teve grande solenidade e revestiu-se de grande brilho a cerimónia da transferência da bandeira do velho quartel de Infantaria 2, para as suas novas instalações, a qual foi acompanhada da banda de musica do regimento e de um pelotão de guarda de honra. A bandeira era conduzida pelo alferes Miguel, condecorado pela Academia Espanhola.

A bandeira era aguardada no quartel por todo o regimento formado na parada, sendo então apresentada aos novos recrutas. O comandante do regimento, sr. tenente-coronel Duarte Marques, e o aspirante Vasconcelos proferiram discursos alusivos ao acto.

O sr. eng.º Cancela de Abreu, ao condecorar o seu antigo chefe de gabinete sr. major Costa Monteiro

O ministro das Obras Públicas

inaugurou a nova sede da junta de freguesia de Santa Engrácia

O sr. engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, presidiu esta tarde á cerimónia da inauguração da nova sede da junta de freguesia de Santa Engrácia.

Estavam presentes, também, entre outras entidades, os representantes das outras juntas da capital.

O presidente do organismo em festa, sr. António Flores Monteiro de Azevedo, saudou aquele membro do Governo e os delegados das diversas freguesias, dizendo que a sua presença constituía uma «reconfortante manifestação de solidariedade, de carinho e de comunhão de ideiais e intenções». E, agradecendo a todos quantos contribuiram, não só para a obra hoje inaugurada, mas para a eficiência da acção da junta, disse:

—A nova sede da junta é a obra de todos nós. Ligados a ela estão 6.000 famílias, representando um total de 18.000 almas, que tantas foram aquelas que para ela contribuiram. E', pois, impossível fixar-lhes os nomes. Fica o sentido agradecimento que vistes no vestíbulo da entrada: um significativo quadro a óleo, com esta legenda simples: «Homenagem a todos os que contribuíram para a realização desta obra».

Salientou, contudo, três nomes: o do vogal da junta, sr. Manuel Nunes Machado, autor do projecto, o de Diamantino Tojal, construtor, e o do engenheiro Manuel Maria Ferreira, responsável pela obra e autor dos cálculos de estabilidade, salientando o entusiasmo, a dedicação e o desinteresse com que levaram a cabo tal empreendimento.

Desapareceu um lancha

com quatro homens a bordo

entre S. Miguel e Santa Maria

VILA DO PORTO, 29—Uma lancha da ilha de Santa Maria, de 17 toneladas e 14 metros de comprimento, partiu na quinta-feira ultima de Ponta Delgada para Vila do Porto, pelas 23 horas e 58, não tendo ainda chegado ao seu destino. Dois aviões anfíbios portugueses andam em busca da lancha, que se julga ter-se perdido ou sofrido algum acidente. Pertencia á fábrica de conservas Marie Danjou, de Vila do Porto, e trazia quatro tripulantes: Manuel Soares de Figueiredo, mestre; António Travaços de Figueiredo, marinheiro e filho do mestre; Alfredo Coelho Branco, motorista, todos três naturais de Santa Maria; e um mecanico natural da ilha de São Miguel, cujo nome se desconhece nesta ilha.—(A. N. I.).

O juramento de bandeira dos novos legionários

(Continuação da 1.ª página)

soas, que seguiram com interesse o curso das cerimónias, as quais começaram com a continência á bandeira nacional e legionária. A banda de musica tocou o hino nacional, enquanto as forças em parada apresentaram armas.

Seguidamente, o sr. tenente-coronel Amaro Romão, 2.º comandante distrital, proferiu uma patriótica alocução sobre o significado da cerimónia e da data em que ela decorreu.

Terminada a alocução os novos legionários ratificaram o juramento de bandeira findo o que prestaram continência ao pavilhão nacional apresentando armas ao som de «A Portuguesa». Procedeu-se depois á imposição de condecorações aos legionários que, para isso, formaram em frente da tribuna, fazendo a sua chamada o sr. tenente Borges. Os srs. engenheiros André Navarro e Cancela de Abreu, dr. Paulo Rodrigues, coronel Jorge Oom, general Leonel Vieira e comandante Valente de Araujo desceram da tribuna e fizeram a entrega das medalhas ouro de mérito ao sr. major Costa Monteiro; de *dedicação* (ouro) aos srs. Carlos Alberto Galvão Simões e José António Loureiro Cunha e Costa; de *dedicação* (prata), aos srs. António Monteiro Santiago, Augusto Rosa Lage, Joaquim Albuquerque e Melo e José Vieira; de *dedicação* (cobre), aos srs. António Miranda Lopes, Jorge Francisco Pedroso, Eduardo Rodrigues Cardoso e Albano Filipe; de *comportamento* (ouro) aos srs. António Duarte, e Manuel António dos Santos; de *comportamento (prata)*, aos srs. José Damião Pereira, Jorge Esteves Julio e Raul da Silva Ramalho; e de *comportamento* (cobre), aos srs. José Oliveira Gonçalves Pedro. Guilherme Duarte Esperança e Mário Barata da Silva.

Seguiu-se a entrega do guião ao batalhão legionário n.º 1, feita pelo sr. eng.º André Navarro ao respectivo comandante, sr. dr. Carlos Gois Mota.

Depois, as forças em parada, ao som das bandas de musica, desfilaram perante a tribuna, merecendo justos louvores a forma como todos se apresentaram e marcharam.

Findo o desfile os legionários exibiram-se em exercícios de actividade, com provas de manejo de arma auto-comandado, pelos legionários prontos do batalhão n.º 2, ginástica educativa pelos legionários recrutas do Centro de Instrução Geral e acção de uma patrulha em «jeeps», por legionários prontos do Batalhão n.º 1.

A cerimónia, que interessou vivamente a assistência, terminou com um desfile ao longo da Avenida Ocidental do Campo Grande, até ao monumento da Guerra Peninsular.

Os comandos distritais da Legião Portuguesa, de Beja, Castelo Branco, Evora, Guarda, Porto, Viseu e Ponta Delgada, realizaram, também, festas legionárias, todas elas integradas nas comemorações.

A comemoração no Porto

PORTO, 29 *(Pelo telefone)*.—Em comemoração da data de 28 de Maio, houve hoje concentração legionária na Rotunda da Boavista, durante a qual prestaram juramento de bandeira 50 recrutas da Legião Portuguesa. A formatura, com cerca de 1.800 homens, sob o comando do capitão António Mota, compreendia também pessoal masculino e feminino da D. C. T., escuteiros, bombeiros e uma coluna de «jeeps», além de um terço da Brigada Naval.

Após o juramento de bandeira, houve entrega de condecorações, figurando entre os agraciados o comandante de lança sr. Augusto Salgado, legionário naval desde a criação da Legião nesta cidade. Usaram da palavra, além do dr. António Cruz, que leu os deveres dos legionários, os srs. coronel Carlos Moreira, comandante distrital do Porto, e general Valente de Carvalho, comandante-geral da Legião, que se deslocou a esta cidade expressamente para assistir á cerimónia.

No final, perante uma tribuna onde se encontravam as autoridades civis, militares e navais do Porto e outras personalidades, a for-

(Continua na 11.ª página)

Valoriza o Seu Dinheiro!...
Comprando OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tabela, no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

SOCIEDADE GERAL
COMÉRCIO, INDUSTRIA E TRANSPORTES
n/m Alfredo da Silva
AVISO
Prevenimos os Srs. Passageiros de que êste navio sairá no dia 12 de Junho próximo, com destino aos portos de Cabo Verde e Guiné.
Por motivo de os nossos escritórios se encontrarem encerrados nos dias 9, 10 e 11, roga-se o favor aos interessados de tratarem das suas passagens, o mais tardar, até o dia 8 do mesmo mês.

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

TECIDOS JAC
A fim de completar as colecções destes acreditados tecidos com as maiores novidades para a próxima estação, partiu para França e Suíça o sócio gerente da firma, JACINTO A. GONÇALVES DA CONCEIÇÃO.

Ma
CALÇADO SEL
UM DIA D
Por um par de sapatos comp
adquirir gratuitamente no mesmo
se o fizer no DIA DE GRAÇA, qu
seguinte.
Atenção — O DIA DE GRAÇA

O presidente da Junta Central da L. P. correspondendo á saudação dos legionários em parada

Tema de todas as horas

A riqueza imensa da Crença, sómente é riqueza para aqueles que possuem a excelsa qualidade de ter Fé. Aos outros, aos descrentes, pouco importa essa riqueza alheia. A do Mar, uma das mais proveitosas, fornece grande parte da alimentação humana, tempera e ameniza os climas, e, como as bebidas alcoólicas para os viciosos, amornece a Terra nas quadras frias, para a refrescar nos tempos demasiadamente quentes. O Sol, precioso regalo, pelo Criador a nós concedido, é riqueza de vulto porque acaricia a Humanidade e é vivificador de plantas e de todos os seres vivos.

Os rios e montes, as chuvas e ventos, as pedras preciosas e até as pedras vulgares, sómente constituem riqueza desde que o Homem com tudo isso algum proveito consiga. O que equivale a dizer que apenas se pode considerar como verdadeira riqueza aquela que algum valor tiver para favorecer a Humanidade; tanto mais preciosa sendo, quanto mais benefícios a maior numero de indivíduos conceder.

Se criarmos um melhoramento extensivo apenas a um reduzido numero de indivíduos, bem poderá dizer-se que se operou uma conveniência que beneficiou a situação desse pequeno grupo de interessados, mas jamais se deverá afirmar que se produziu riqueza para muitos, para todos, riqueza nacional.

E' certo que do conjunto de muitos bens isolados duns tantos, se pode chegar á prosperidade global, mas para isso necessário é que o «fim», a «causa», tivessem exclusivamente visado o Bem-comum.

Para o conseguir, porém, no que se refere á produção, por exemplo, impõe-se qualidade que inspire confiança; preçário acessível ás possibilidades da maioria de consumidores; e abundancia, certa e constante.

Em qualquer caso que não vise o interesse colectivo, constataremos escolha de produtos nem sempre de necessidades mais instantes; monopólio, sem razão ou inoportuno; protecção pautal, com exagero desmedido; rarefacção de artefactos, sem necessidade; estando-se, por isso, em presença exclusiva de interesses mais individuais do que colectivos; mais excessivos do que justos; mais antipáticos do que merecedores de carinho.

Há pois grande diferença entre qualquer destes dois modos de criar abundancia.

A verdadeira opulência duma nação nem sempre se avalia pelos depósitos de elevadas quantias, efectuados nos mais diferentes estabelecimentos bancários, porque também conta, e conta em larga escala, o mealheiro individual, aquela economia particular que permite adquirir e conservar o «cordão de oiro», as arrecadas da dona de casa, sempre prontos, um e outras, para aliviar a Família das aflições dos momentos difíceis, verdadeiramente angustio-e críticos, de qualquer Lar.

E foram essas joias, o abundante oiro das famílias das classes médias, que permitiram á França o pagamento de setenta milhões, imposto em 1870, por um exército invasor e cruelmente exigente...

Esse milagre bem definiu a verdadeira riqueza nacional da França do século passado!

Que importa abundancia de água, se não há pucaro para a receber das fontes; de que serve energia eléctrica, se falta aparelhagem para a consumir; como beneficiar da navegabilidade de rios, se minguam barcos para a explorar; embora tudo isso sejam riquezas e das maiores?

E, se não há pucaro para a água, nem utensílios para a electricidade, nem barcos para rios, pela razão simples de uma «debilidade económica», como modernamente se diz, de que servem tantas riquezas que em vão se ofereçam ás populações em crise económica?

O que deve importar pois, parece, é aquela mediania que permita utilizar—e mais contribuir ainda—a riqueza geral, que facilite o aumento do poder de compra, que concorra para maiores produções.

Sómente é vantajosa a riqueza das nações quando ela contribua para a franca abastança dos individuos, tornando mais ricos estes, quanto mais acessível vier a ser a riqueza daquelas.

Assim se poderá concorrer para que o Lar deixe de ser pesada mó de moinho, em torno do pescoço da maior parte dos seres humanos, na feliz expressão de Lloyd Douglas, em uma das suas preciosas publicações.

O facto, porém, verifica-se, bem infelizmente, por esse Mundo fora, com uma insistência deveras perturbante.

A própria riqueza da Instrução, só tem valor e produzirá apreciáveis frutos se, após conseguida ela, as populações tiverem oportunidade —e mais do que oportunidade, francas facilidades—de leituras periódicas em bibliotecas publicas, ou através de jornais, essa «ciência de travesseiro», que, apesar de reduzidos efeitos, também seu pequeno valor tem.

Mas o custo de livros, a circulação de jornais e revistas—especialmente revistas técnicas de leitura acessesivel—apresentarão as necessárias condições para chegarem a todas as aldeias, por mais reconditas que sejam?

Quantos livros de Mota Prego, de leitura fácil e sugestiva, como a «Horta do Tomé», «O Padre Roque» (apicultura) «Leitaria de Rosalina», «Os netos de Nicolau», fora tantos outros, estarão espalhados pelas nossas freguesias rurais?

Pois a soma de todos estes esforços, e de muitos outros e variados esforços, concorreria para «se reconstruir, mediante a verdade, um Mundo melhor e mais feliz», ultima frase escrita por Emile Zola e que corresponde ao epitome de toda a sua vida.

JOÃO IVO

tex
ECCIONADO
E GRAÇA
ados neste mês, poderá V. Ex.ª
alor um novo par à sua escolha,
será revelado no dia 2 do mês
do mês findo foi o dia 5 de Abril
Rua Augusta, 258

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 2 4564

A situação da Marinha mercante

(Continuação da 1.ª página)

ções do mercado internacional. Mas, sempre que o nivel médio dos fretes das Conferências estrangeiras é inferior ao das tabelas nacionais, logo se exercem pressões junto dos armadores, no sentido do abaixamento, e não raras vezes se procura que seja permitido o aproveitamento de algum navio estrangeiro nos tráfegos reservados. «Logo que os fretes das Conferências ou dos navios que se oferecem para cargas a granel sobem, desaparecem os atritos e os serviços da navegação nacional voltam a ser apreciados com melhor humor». E' de prever, portanto, que o ano de 1954 tenha decorrido, de uma forma geral, compensador para a marinha mercante portuguesa, e diz-se «de uma forma geral» porquanto há carreiras, como a do Oriente e a das Ilhas Adjacentes, que dão prejuizo, tendo em conta o seu fraco rendimento em presença da necessidade do pagamento de juros e amortizações dos empréstimos contraídos para a construção dos navios novos.

Noutros tráfegos as condições apresentaram-se favoráveis:

«Houve até necessidade de aumentar o numero de saidas nas carreiras de Africa e os novos itinerários mostram que todos os meses 7 ou 8 navios largam do Tejo com destino ás províncias ultramarinas de Africa.

Se as condições de ida se mostram compensadoras, por haver normalmente carga e passageiros a transportar, as de regresso nem sempre são propicias porque apenas durante os seis meses que se seguem ás colheitas as capacidades de carga dos navios são melhor aproveitadas.

Nos restantes seis meses os navios transportam uma reduzidissima percentagem de carga e é vulgar ver entrar no Tejo os navios de regresso, com as pinturas do fundo muito acima da linha de flutuação.

O actual desenvolvimento das provincias ultramarinas, nomeadamente Angola e Moçambique, exige porém ligações frequentes e rápidas com a Metrópole e por isso se mantém, com satisfação das suas populações, aquele elevado numero de navios nas carreiras.

Fretes razoáveis e isentos de flutuações e saidas frequentes são sem duvida condições vantajosas que a navegação portuguesa oferece ao desenvolvimento do intercambio comercial.

Revela que em 31 de Dezembro de 1954, a marinha mercante nacional era constituida por 207 navios com o porte global de 576.607 tons. dw., depois da incorporação de três novos navios com 12.672 tons. dw. Dois destes navios foram construidos em Portugal: navio/motor «Manuel Alfredo» e «Secil Novo»: o terceiro foi o navio misto «Uige», construido na Bélgica e destinado ás carreiras de Africa.

Durante o ano de 1954, foram abatidas ao efectivo sete velhas unidades, umas por naufrágio e outras por venda, cuja tonelagem totalizava 11.021 tons. dw.

No fim do ano em referência, encontrava-se em construção, em estaleiro nacional, o navio/tanque «Eratis», de 16.800 tons. dw., e estavam quase prontos os navios «Cedros» e «Arnel». Em estaleiro belga estava em construção o navio/misto «Niassa», de 10.000 tons. dw., destinado ás carreiras de Africa, e em acabamento o navio/tanque «Dondo», de 16.800 tons. dw.

Sobre pessoal, afirma que, dentro dos meios maritimos, é hoje unanimemente admitido que a preparação para o serviço de bordo constitui um problema de incontestável importancia; e por isso insiste na necessidade do estabelecimento de escolas que possam cabalmente satisfazer todos os requisitos da instrução profissional das diferentes classes.

Possuimos actualmente a Escola Náutica, onde são proficientemente preparados os candidatos a oficiais do convés e máquinas, radiotelegrafistas e comissários. E' ainda na mesma Escola que se fazem os cursos complementares, frequentados pelos oficiais quando atingida determinada categoria.

Lembrou um artigo em que o capitão de mar-e-guerra Soares de Melo se referiu largamente ao ensino professado na Escola Náutica, acrescentando:

«Na Escola de Marinheiros e Mecanicos da Marinha Mercante são anualmente admitidos e recebem instrução gratuita, alimentação e vestuário cerca de 30 alunos para cursarem as classes de marinharia, máquinas, motores e electricidade. Nos dois ultimos cursos, a titulo de experiência e com resultados satisfatórios, têm-se preparado alguns alunos para o serviço de camara. Se a Escola Náutica prepara alunos com a competência exigida e em numero suficiente para ocupar os lugares actualmente existentes, a segunda está longe de resolver o problema do grande principio presentemente adoptado pelas principais marinhas do comércio de que nenhum homem deverá possuir cédula maritima sem passar por uma escola adequada. Todos os serviços de bordo têm hoje tais exigências que qualquer deles constitui verdadeira especialidade para a qual há necessidade de preparar o pessoal».

Julga que «a resolução do problema de dotar a marinha mercante com pessoal esupecializado nas diferentes funções a desempenhar a bordo exigiria em resumo: 1.º, concessão de uma pensão de reforma aos inscritos maritimos que após uma longa e árdua vida de mar tenham atingido os 60 ou 65 anos; 2.º, ampliação dos serviços das escolas profissionais para as várias profissões de bordo; 3.º, prática de mar ministrada por instrutores escolhidos entre os oficiais de mais reconhecido mérito; 4.º, preferência de admissão na vida de bordo aos alunos saidos das escolas profissionais.

Salienta que da Escola Náutica saíram, em 1954, com o curso concluido, os seguintes oficiais: 51 pilotos; 69 maquinistas; 2 rádiotelegrafistas; e 5 comissários. Frequentaram o curso complementar, com aprovação: 30 capitães; 23 maquinistas; e 5 rádiotelegrafistas. E da Escola de Marinheiros e Mecanicos da Marinha Mercante, saíram com o curso terminado: 15 alunos de marinharia; 7 alunos de máquinas e motores; 5 alunos de electricidade; e 3 moços de copa.

«Para guarnecer os navios da frota de comércio, á data de 31 de Dezembro de 1954,—diz—eram precisos 5.887 homens, dos quais 1.219 com categoria de oficial».

Publicando um quadro sobre a actividade da marinha mercante nacional em 1954, comenta:

«No conjunto de todas as viagens terminadas em 1954 e incluindo as realizadas entre portos do continente, os navios da frota nacional percorreram um total de 4.211.081 milhas, ou sejam mais 120.211 milhas do que no ano anterior.

A comparação do quadro presente com o do ano anterior mostra de uma forma geral que aumentou o numero de viagens para as ilhas adjacentes (168 para 175), Cabo Verde e Guiné (41 para 44), Africa Ocidental (51 para 56), Africa Oriental (33 para 53), Extremo Oriente (8 para 13), tendo diminuido o numero de viagens para o Brasil, América Central, Canadá, Mediterraneo e Marrocos.

Os itinerários regulares foram cumpridos com rigor.

Para a carreira de Cabo Verde e Guiné estabeleceram-se pela primeira vez itinerários com datas marcadas para os portos de percurso, tanto na viagem de ida como na de regresso.

As carreiras do Norte da Europa assumiram já carácter regular e estão também a trabalhar dentro de itinerários com datas fixadas para as partidas e chegadas a diversos pontos.

O mesmo sucede com a carreira da América Central, para a qual foram já publicados itinerários até ao final do ano em curso.

Quanto á navegação costeira, manteve-se a situação dos anos anteriores, arrastando-se a sua crise:

A' excepção de algumas providências tomadas já pelo Ministério da Marinha, de nenhuns outros beneficios gozou a navegação costeira e as suas despesas em transportes de porto para porto dentro do continente português, sobrecarregadas com os despachos aduaneiros, dificilmente lhe permitem concorrer com os transportes por terra.

A industria vai definhando de ano para ano, agravando a situação das actividades a ela ligadas e arrastando para o desemprego algumas dezenas de maritimos».

E conclui, apresentando um quadro da tonelagem dos navios costeiros, que ela «continua a caminho da extinção».

O numero de passageiros transportados pela nossa marinha mercante, nos diferentes tráfegos atingiu o total de 82.839, ou seja mais 1.572 que em 1953. Estes numeros não incluem o movimento de passageiros entre portos ultramarinos, nem entre as ilhas adjacentes.

Houve uma quebra do numero de passageiros para o Brasil, devido á deslocação do «Serpa Pinto» para a carreira da América Central e á imobilização do «Santa Maria» durante alguns meses: «E' possivel, porém, que ela se mantenha durante o ano em curso pela diminuição do numero de emigrantes para o Brasil. Em contrapartida, o numero de emigrantes para a América Central mostra tendência a aumentar. Para Angola e Moçambique verifica-se um recrudescimento notável no movimento de passageiros, sobretudo de ida.

Apesar de a carreira de passageiros privativa de Angola estar a funcionar com três navios e com a maior normalidade, do que resulta ser aquela provincia praticamente servida por quatro navios de passageiros por mês (incluindo os que vão á Costa Oriental), as listas de inscrição, principalmente da 3.ª classe, estão cheias, havendo necessidade de marcar as passagens com antecedência».

O comodoro Pereira Viana lamenta que não sejam «aproveitadas todas as possibilidades da frota mercante no que respeita a transporte de cargas», fazendo os seguintes comentários:

«O movimento de mercadorias de e para o estrangeiro dificilmente é canalizado para a navegação nacional quer por falta de coordenação de determinados serviços, quer pela concorrência feita pelas agências de navios de outras bandeiras, quer ainda pela acção dos transitários que obtêem melhor compensação utilizando navios estrangeiros.

E custa realmente ver o País a importar milhares de automóveis por ano e a exportar milhões de litros de vinho do Porto sem que a navegação nacional intervenha em tais transportes.

Comparando os numeros provisórios do ano findo em poder da Junta, no montante de 3.844.222 tons., com os definitivos e relativos a 1953, que totalizaram 3.785.876, verifica-se um aumento na movimentação da carga de 58.346 tons., ou seja um acréscimo de cerca de 15%, o que é ainda pouco relativamente á tonelagem de que hoje dispomos.

Foi o desenvolvimento do comércio maritimo entre a Metrópole e o Ultramar que mais contribuiu para o aumento referido, porquanto a utilização dos navios nacionais para o transporte de cargas de e para o estrangeiro não sofreu alteração apreciável».

«SEMPRE FIXE»
Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

VEDETTE VERSAILLES

UM CARRO CONCEBIDO COM OS OLHOS NO FUTURO!

- CONFORTO MÁXIMO
  6 espaçosos lugares
- RENDIMENTO
  novo motor V-8 "Aquilon" 80 H. P.
- LONGA DURAÇÃO
  cuidadosa construção em todos os detalhes

Beleza e Distinção

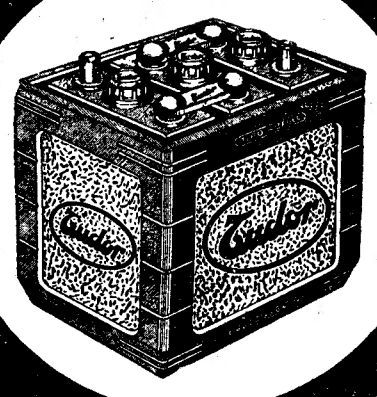
FORD LUSITANA E SEUS DISTRIBUIDORES VEDETTE

EM EXPOSIÇÃO NO **STAND MODERNO** (F. NUNES DE CARVALHO)

DISTRIBUIDORES VEDETTE PARA O SUL DO PAÍS

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A — LISBOA

A MARCA QUE VENCE E CONVENCE



NO SEU CARRO USE SÓ

BATERIAS Tudor

AVISO

Ex.mos Snrs. Arquitectos, Engenheiros e Proprietários

A. RAMOS & C.ª, LDA., com escritório na Rua do Bonjardim, 229-1.º, da cidade do Porto, fabricantes de estores e janelas «Arluz», em madeira e em ligas de alumínio, previnem todos os interessados de que, o custo dos estores de madeira de seu fabrico, sofrerá um pequeno aumento devido a ser melhorada sensìvelmente a sua qualidade.

Agradecem reconhecidos que os consultem, ou aos seus Agentes, para todos os esclarecimentos desejados.

MAIO DE 1955

TERMAS DE LUSO

INDICADAS PARA OS

ARTRÍTICOS, RENAIS E HIPERTENSOS

— BALNEÁRIOS MODERNOS —

— EMANATÓRIO —

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO

PISCINA MONUMENTAL

PISCINA COBERTA E AQUECIDA

CASINO — TÉNIS — FESTAS

— ABERTA DE 1 DE JUNHO A 31 DE OUTUBRO —

S/S "NORTH KING"

PARA:

Rio de Janeiro e Santos

escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL

E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA

Saída de LISBOA em 17 de Junho

Saída de LEIXÕES em 18 de Junho

OS AGENTES:

EM LISBOA:
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.º
Tel. 667041/2

NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

Leiam o "SEMPRE FIXE"

O PRESENTE IDEAL PARA SUA ESPOSA

O FERRO AUTOMÁTICO

Calormatic

COM TERMOSTATO ESPECIAL DE GRANDE ECONOMIA DE CORRENTE E COM LÂMPADA AVISADORA

O FERRO DE ENGOMAR QUE NÃO FATIGA

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 Telefs: 59181-2-3

Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º e 1-A, C e D LISBOA

Feira de Barcelona

(de 1 a 20 de Junho de 1955)

A C. P. concede aos visitantes desta feira, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.

Os Caminhos de Ferro espanhois concedem igualmente nos seus percursos a redução de 25%.

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

A' ida: de 27 de Maio a 20 de Junho. A' volta: de 1 a 25 de Junho.

FERIADOS DE JUNHO

Bilhetes de «fim de semana»

Para início da viagem de regresso — Desde as 12 horas de domingo, dia 12 de Junho, até ás 24 horas da segunda-feira a seguir.

Um monumento
a Dias Ferreira
foi hoje inaugurado
em Pombeiro da Beira

POMBEIRO DA BEIRA, 29 (Pelo telefone) —Esta freguesia encontra-se hoje em festa, não só pela inauguração de diversos melhoramentos, mas pela justa homenagem que representa a inauguração de um monumento ao mais ilustre dos seus filhos: o notável jurisconsulto, político e lente de Direito José Dias Ferreira. Para os novos, vale a pena dar uma breve nota biográfica de tão grande figura: deputado em diversas legislaturas, foi nomeado ministro da Fazenda, em 1868, depois do movimento da «Janeirinha», e, correspondendo ás aspirações do povo, aboliu as providências fiscais mais odiadas, entre as quais, o imposto de consumo, equilibrou as contas e reformou a estrutura do seu ministério. Em 1870, em seguida ao pronunciamento do 18 de Maio, do marechal Duque de Saldanha, foi novamente ministro da Fazenda e também da Justiça. Fundou o Partido Constituinte, que teve como órgão um jornal com o título «O Constituinte». Em 1892, a pedido do rei D. Carlos, formou um gabinete nacional, do qual fez parte, como ministro da Fazenda, Oliveira Martins. Foi um dos mais notáveis jurisconsultos portugueses, tendo, durante muitos anos, escritório em Lisboa, e publicou importantes trabalhos de natureza jurídica.

Para assistir ás inaugurações deslocaram-se a esta importante freguesia do concelho de Arganil, os srs. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional; arcebispo-bispo-conde de Coimbra, D. António Antunes; prof. dr. Adelino da Palma Carlos, bastonário da Ordem dos Advogados; e muitas outras altas individualidades do concelho e de outros pontos do País.

No acto do descerramento do monumento á memória do grande jurisconsulto, foi orador oficial o sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, que proferiu uma brilhantíssima oração, evocativa da figura e da obra de Dias Ferreira.

Seguiu-se a inauguração de uma escola, de um posto médico, da Casa da Enfermeira e dos trabalhos de terraplenagem da estrada de Pombeiro a Arganil.

Noticias de Abrantes

Novos edifícios escolares

ABRANTES, 29. *(Pelo telefone).* — Com a presença do presidente da Camara, sr. major Manuel Machado, e de outras entidades oficiais, foram hoje inaugurados dois edificios escolares, um em S. Domingos, freguesia de Santos, e outro na freguesia de Casa Branca.

Melhoramentos no hospital

Foram também hoje inauguradas, no Hospital de Abrantes, as novas instalações sanitárias das enfermarias gerais e os aparelhos de agentes fisicos e anestésicos, os quais importaram em 170 contos, com comparticipação do Estado.

O provedor sr. dr. Agostinho Baptista e o médico sr. dr. Santa Maia, fizeram uma breve alocução alusiva ao acto.

Concurso de janelas floridas

No dia 9 de Junho, efectua-se o concurso de janelas, muros e ruas floridas, de Abrantes, por ocasião das festas populares. Colaboram nestes festejos as filarmónicas de Abrantes, Rocio, Alferrarede, Rio de Moinhos e Tramagal, os ranchos de Alferrarede Velha, Chainça, Bom Cávado, Bemposta e Mourica, o qual aparece, pela primeira vez, com um grupo de bailarinas. A freguesia do Prego que disputa a primasia de ser a aldeia mais portuguesa e que tanto sucesso alcançou na Feira do Ribatejo, também se faz representar nestas festas de Abrantes.

DEIXOU A FAMILIA

e foi prégar...

EVORA, 28—Desapareceu de casa da familia, na Rua de S. Filipe Nery, 26, r/c.-dt.º, José Lacerda de Castro, de 31 anos, empregado bancário. Segundo vagas informações comunicadas á familia, o desaparecido entretem-se junto das igrejas do Porto e outras cidades do Norte, a pregar uma religião de que ele se considera um iluminado. E' alto, magro e tem apresentação distinta.

✝

Conselheiro Fernando de Souza

Missa do 100.º aniversário do seu nascimento

A Familia do Conselheiro Fernando de Souza manda rezar uma Missa por sua alma, amanhã, dia 30, pelas 12 horas, na Basílica dos Mártires. Agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

As comemorações do 28 de Maio

(Continuação da página central)

mação desfilou a caminho do Carvalhido, onde houve um almoço de camaradagem.

Ao desfilarem 200 homens e 30 senhoras dos serviços de Defesa Civil, o publico distinguiu com os seus aplausos, uma senhora que montava, com a maior naturalidade, uma motocicleta daqueles serviços.

O ministro das Corporações inaugurou hoje em Pinhel um celeiro e a Casa do Povo

PINHEL, 29. *(Pelo telefone).* — A cidade está em festa por motivo da inauguração da sua Casa do Povo e do celeiro da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, cujas cerimónias foram presididas pelo dr. José Soares da Fonseca, ministro das Corporações, que veio hoje aqui propositadamente para o efeito.

Aquele membro do Governo foi recebido na entrada Sul da cidade pelo presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Armando Madeira; por todas as autoridades locais, bandas de Pinhel e de S. Romão, Legião Portuguesa, Bombeiros, com as suas viaturas, e muito povo.

Após os cumprimentos, organizou-se um cortejo em direcção à Casa do Povo, em que se incorporaram os artífices das diferentes corporações de alfaiates, almocreves, ferreiros, lavradores, moleiros e sapateiros, que conduziam as suas antigas bandeiras — saídas do Museu Municipal.

Na Casa do Povo, depois da sessão solene inaugural, a que presidiu o ministro, foi servida uma merenda aos sócios. Seguiu-se a inauguração do celeiro da F. N. P. T. construido no outro extremo da cidade, para onde se dirigiu o vistoso cortejo, abrilhantado pelas bandas de musica nele incorporadas.

Ás 18 horas, realiza-se um encontro de futebol entre as equipas representativas das casas do povo de Pinhel e de Manteigas. À noite, exibem-se os ranchos folclóricos da região.

Em Évora

EVORA, 29. *(Pelo telefone).* — Em comemoração do 29.º aniversário do movimento de 28 de Maio, efectuou-se esta manhã, no Largo do Marquês de Vila Flor, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira de 250 novos recrutas da Legião Portuguesa. Assistiram ao acto, além do governador civil do distrito, sr. José Felix de Mira, o sr. general Costa Andrade, comandante da 4.ª Região Militar, e as entidades mais representativas de Evora.

O comandante do batalhão, sr. major José Rodrigues Pimenta, proferiu a alocução patriótica aos novos legionários, após o que as forças em parada, desfilaram em continência. Depois, efectuou-se um almoço de confraternização legionária na messe da P. S. P.

Em Faro

FARO, 29. *(Pelo telefone).* — No Largo da Sé, concentraram-se hoje, os novos recrutas da Legião Portuguesa desta provincia. O sr. bispo-coadjutor do Algarve celebrou missa campal e fez uma alocução de carácter histórico, em que recordou a figura do bispo D. Francisco Gomes de Avelar. A oração patriótica aos novos legionários, que ratificaram o juramento de bandeira, foi proferida pelo sr. Cochado Martins. Por ultimo, na Alameda de João de Deus, efectuou-se um almoço de confraternização legionária.

Em Setubal

SETUBAL, 29. *(Pelo telefone).* — Sob a presidencia do chefe do distrito e com a presença do comandante militar, sr. coronel Augusto de Carvalho, e de representantes da L. P., realizou-se hoje, na parada do quartel de Infantaria 11, a cerimónia da ratificação do juramento de bandeira dos recrutas legionários. Seguiu-se a cerimónia da imposição de condecorações a vários oficiais e sargentos instrutores, comandantes de lança, chefes de secção e legionários. Guardou-se um minuto de silencio em memória do antigo comandante-geral da L. P. sr. general Almeida Topinho. Seguiu-se um desfile pelas ruas da cidade.

Em Braga

BRAGA, 29 *(Pelo telefone).*—O comando distrital da Legião Portuguesa comemorou hoje o aniversário do 28 de Maio. Na cerca da Escola do Magistério Primário, ás 10 e 30, o rev. p.º Aloisio Avelino de Sousa celebrou missa campal, a que assistiram as autoridades civis e militares e cerca de 500 legionários. Depois, seguiu-se a cerimónia do juramento de bandeira, tendo o comandante distrital, sr. coronel Graciliano Marques, dirigido ás forças em parada uma alocução patriótica.

Na sede do comando, e na presença de toda a oficialidade, descerrou-se, mais tarde, um retrato do chefe do Estado, cerimónia em que voltou a usar da palavra o comandante distrital.

Os legionários desfilaram depois pela cidade e reuniram-se por fim, num almoço de confraternização.

Em Aveiro

AVEIRO, 29 *(Pelo telefone).*—Promovidas pela Legião Portuguesa, realizaram-se hoje, nesta cidade, cerimónias comemorativas do XXIX aniversário do 28 de Maio. Ás 10 horas, celebrou-se missa campal, na Avenida do Parque Municipal, com a assistência da L. P. e M. P., autoridades civis e militares e muito povo. Seguiu-se, no estádio de Mário Duarte, uma parada e a cerimónia da rectificação do juramento de bandeira dos novos legionários. Proferiu a alocução patriótica o sr. dr. Artur de Morais Bettencourt. No final, as forças em parada, desfilaram pelas principais artérias da cidade, até ao quartel de Cavalaria 5, onde se realizou um almoço de confraternização legionária.

Inauguração de uma escola

SETUBAL, 29 *(Pelo telefone).*—No sítio da Aldeia Grande, foi hoje inaugurada, com a presença do governador civil, uma escola primária que passa a servir uma numerosa população rural. Usaram da palavra vários oradores.

Novo edificio da Casa do Povo do Montijo

MONTIJO, 29.—Inaugurou-se hoje, nesta vila, o novo edifício da Casa do Povo, construído com a comparticipação do Ministério das Obras Publicas e da Junta Central das Casas do Povo. A' inauguração assistiram o governador civil do distrito, presidente do Município e outras entidades, assim como muito povo.

As comemorações na India

CIDADE DE GOA, 29.—O dr. Sócrates da Costa, deputado, pela India Portuguesa e presidente da comissão provincial da União Nacional, cumprimentou, acompanhado pelos presidentes das comissões distritais de Goa, o general Paulo Benard Guedes, governador-geral da India Portuguesa, por motivo das celebrações da revolução nacional. Entregou ao general Paulo Bernard Guedes um documento de 172 páginas com 5.088 assinaturas de Goeses prometendo fidelidade á bandeira portuguesa.

Uma lista anterior contendo 31.466 assinaturas foi apresentada em Janeiro.—(R.).

A PARTIR DE AMANHÃ SÃO VENDIDOS A

NOVOS PREÇOS

OS DISCOS

MICROGRAVADOS

CAPITOL' — CETRA — COLUMBIA
DECCA — HIS MASTER'S VOICE
LONDON — M. G. M. — ODEON
PARLOPHONE — PATHÉ
PATHÉ-VOX — VOIX DE SON MAITRE
E AINDA TODAS AS OUTRAS MARCAS QUE CONSTITUEM O ENORME STOCK DOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99
LISBOA

VIDA RELIGIOSA

Terminaram hoje as festas em honra de Nossa Senhora Auxiliadora nas Oficinas de S. José. A's 7 e 30, 8 e 30 e 10 e 30, celebraram-se missas rezadas, e ás 9 e 30, missa campal, celebrada por monsenhor Vitor Hugo Righi, auditor da Nunciatura Apostólica. Ao Evangelho, falou o rev.º dr. Diamantino Monteiro.

De tarde, houve procissão solene com o andor de Nosa Senhora Auxiliadora, pelos pátios do colégio, seguida de prática e benção ao Santissimo Sacramento.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Matadouro Futebol Clube

O Matadouro Futebol Clube comemorou hoje o 34.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene e distribuição de taças aos vencedores de várias modalidades desportivas e medalhas e diplomas aos sócios com mais de 25 anos de filiação no clube. No final, foi distribuido um bodo, em dinheiro, a 34 pobres.

A XVII Exposição Canina

No Jardim Zoológico prosseguiram, hoje á tarde, as provas de apuramento dos canídeos concorrentes á XXVII Exposição Canina Internacional de Lisboa.

A's 12 e 30 iniciou-se a entrada dos exemplares e, ás 13 horas, prosseguiu a classificação para atribuição dos prémios de honra e especiais.

A's 18 horas, haverá o desfile dos exemplares premiados, seguindo-se a distribuição dos prémios. A exposição encerra-se ás 20 horas.

FORAM PRESOS

os «satyagrahis» que entraram no território de Goa

BOMBAIM, 29—Os Indianos «satyagrahis» que haviam penetrado, na madrugada de ontem, em território de Goa, foram presos pela Polícia portuguesa, horas mais tarde — dizem as agências de informação indianas. Os «styagrahis»—acrescentam—teriam sido conduzidos para Nova Goa.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,1: minima, 16°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,5; minima, 14°,3.*

Transportes Aéreos Portugueses

S. A. R. L.

Capital realizado: 120.000 contos

Sede: Rua Braamcamp, n.º 2 — LISBOA

REMUNERAÇÃO AO CAPITAL, REFERENTE AO EXECICIO DECORRIDO DE 1 DE JUNHO DE 1953 A 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Avisam-se os Senhores Accionistas de que a partir do dia 1 de Junho do corrente ano, se encontra a pagamento a autorizada remuneração ao capital referente ao exercicio decorrido de 1 de Junho de 1953 a 31 de Dezembro de 1954, *á razão de 65$00 por acção*, cativa de impostos.

O referido pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa:

Na Sede da Sociedade, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, excepto aos sábados, em que apenas terá lugar das 10 ás 12 horas, devendo os Senhores Accionistas munir-se préviamente das necessárias fórmulas de recibo na Rua Duque de Palmela, n.º 27, 3.º, sendo-lhes nessa altura indicado o dia do respectivo pagamento.

No Porto:

Na Delegação da Sociedade, na Praça D. Filipa de Lencastre, n.ºs 1 e 3, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, excepto aos sábados, em que apenas terá lugar das 10 ás 12 horas, onde préviamente os Senhores Accionistas deverão munir-se das necessárias fórmulas de recibo, sendo-lhes nessa altura indicado o dia do respectivo pagamento.

A importancia liquida a pagar por acção é a seguinte:

Acções Nominativas:

Averbadas a pessoas colectivas de direito publico ... ... 65$00

Averbadas a outras pessoas ... ... 51$57,36

Acções ao Portador, não registadas ... ... 45$51,56

A natureza das Acções é referida ao dia 31 de Março de 1955.

Para boa regularidade do serviço, devem ser apresentados recibos separados por cada espécie de titulos.

Lisboa, 28 de Maio de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma. Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

ROUPEIROS

Após se terem esgotado pela terceira vez este ano, acaba de chegar nova remessa, em todas as madeiras e tamanhos, e para todos os preços.

BAZAR NOBRE, L.DA

Rua de S. Bento, 224

Tel. 661227

Suprema

LANIFICIOS SELECCIONADOS

(PARA HOMEM)

FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES

COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

77 — Rua dos Fanqueiros — 79

AGORA, MAIS PERFEITO

O Mobiloil para 1955 é superior ao do passado. Entre as principais vantagens, apresenta as seguintes:

PROLONGA A VIDA DO MOTOR — Protege completamente contra o desgaste, no arranque e em marcha.

FACILITA O ARRANQUE — Conserva o corpo adequado independentemente da variação de temperatura.

MELHORA O RENDIMENTO — Mantém o mofor mais limpo, permitindo funcionamento mais suave e maior potência durante períodos mais longos.

ASSEGURA ECONOMIA MÁXIMA — Evita reparações, com maior economia de óleo e gasolina.

O Mobiloil para 1955 é o lubrificante mais aperfeiçoado que a Socony-Vacuum, fiel à sua doutrina de melhorar constantemente os seus produtos, hoje fabrica para o automóvel de V. Ex.ª.

Mobiloil

SOCONY-VACUUM

AINDA MELHOR QUE O ANTERIOR

2676

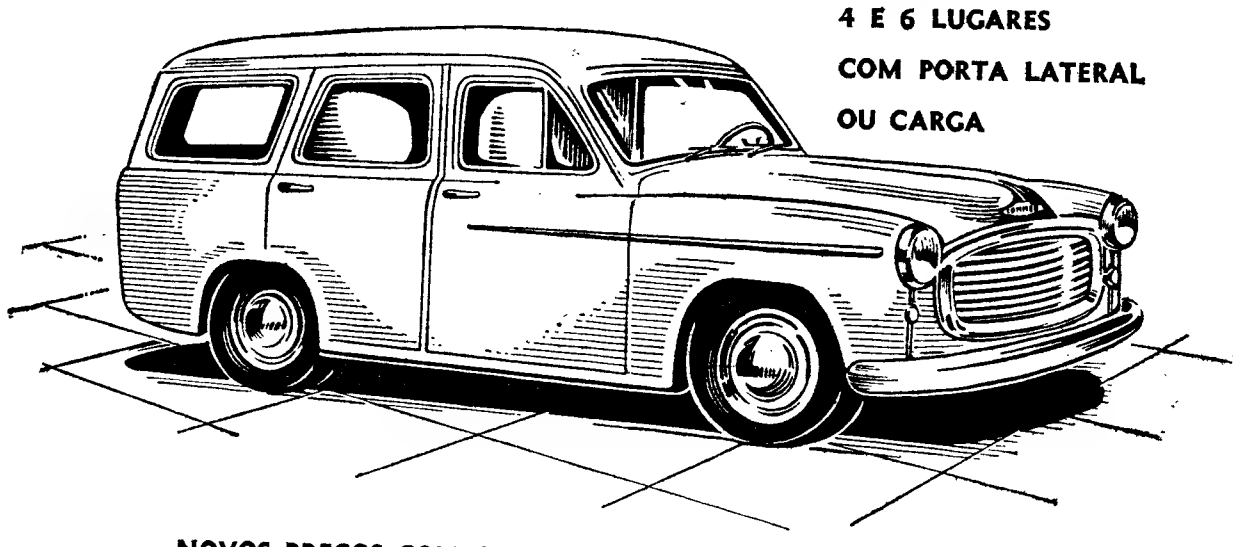
COMMER

APRESENTA OS MODELOS UTILITÁRIOS QUE LHE CONVEM

4 E 6 LUGARES

COM PORTA LATERAL

OU CARGA



NOVOS PREÇOS COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

STAND MODERNO

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A
TEL. 49669

— LISBOA —

R. JOÃO SARAIVA, 13 a 13-D (ALVALADE)
TEL. 777566 e 777583

ABEVENINA

MEDICAMENTO BIOLÓGICO DE RESULTADOS SEGUROS, FUNDAMENTADO NA EXPERIÊNCIA DE MUITOS SÉCULOS.

AS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DESTE PODEROSO ANTI-REUMATISMAL PRODUZEM LOGO ALÍVIOS E EFEITOS SALUTARES.

FABRICO AUTORIZADO POR HEINRICH MACK NÁCHF. ALEMANHA

A' VENDA NAS FARMÁCIAS

Distribuidores gerais:

PESTANA & FERNANDES, LDA.

MONDARIZ

As melhores ÁGUAS para a cura das doenças de **FÍGADO** e **DIABETES.**

GRAN HOTEL (Unico de 1.ª Categoria)

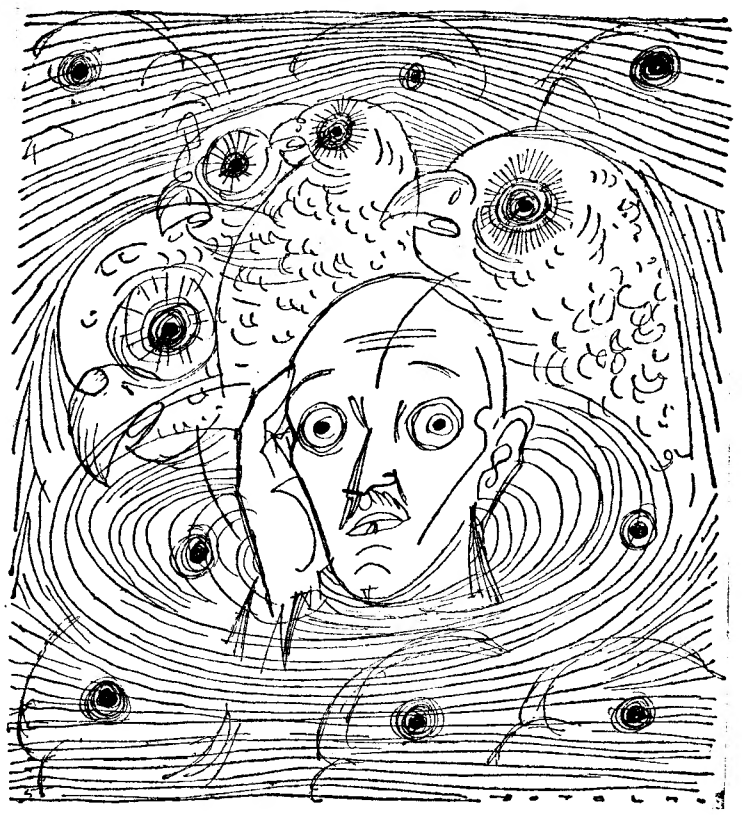
HOTEL AVELINO (Unico de 2.ª Categoria)

MONDARIZ—GALIZA

O CONTO DE DOMINGO

O papagaio

Texto de **Joaquim Vinhais** Ilust. de **C. Botelho**



CONTARA-SE, certa vez, em Itaporanga, um caso, cujo desfecho cómico e imprevisto ainda hoje me faz sorrir.

Ora isto passou-se salvo êrro, em 1938, nos áureos tempos da ditadura getulista.

Terêncio Pais, rico fazendeiro dos arredores da bela cidade paulista pretendendo obter, a todo o custo, o titulo de coronel, e já cansado das numerosas e infrutiferas tentativas junto a determinado político da capital, soube, por acaso, da visita do ministro S... a Itapetininga e, num rasgo de coragem, bem pouco própria de um homem que não dava dois passos longe da sombra protectora dos seus capangas, escreveu ao ministro, uma longa carta (em papel pautado, sem duvida; as cartas do nosso homem, quando escritas em papel liso, tinham muito do estilo inclinado da torre de Pisa...) com virgulas a menos e excesso de pontos finais.

— É a minha ultima *chance* — dizia ele á mulher, a D. Marocas, cabocla de nariz chato e pele rugosa, que execrava o uso dos sapatos, cirandando descalça pela casa, saudosa, talvez, dos seus tempos de miséria, quando o marido, simples colono da fazenda da Torrinha, se bem que terrivelmente ambicioso, nem por sombras adivinhava o brusco golpe de sorte que o guindaria a tão almejada posição.

— Sim, o ministro é a minha ultima *chance!*

E Terêncio saboreou o galicismo, aprendido, havia pouco, num artigo de fundo do *Diário de S. Paulo*. Gostou da palavra e, desconhecendo-lhe o significado, empregava-a a torto e a direito, sem se preocupar, nem ao de leve, com as regras da sintaxe.

— Ele providenciará para que o titulo de coronel me seja definitivamente concedido.

E o ex-colono da Torrinha suspirou profundamente.

— Já não é sem tempo, Marocas, já não é sem tempo!... Quem *havera* de dizer que o Terêncio Pais chegaria a coronel, hem?

D. Marocas, desviou a atenção dos pontos saltados que a velha *Singer*, de manivela, ia traçando no pano grosseiro e fitou no marido as suas grandes pupilas escuras, no fundo das quais ardia a mesma chama fatalista e resignada que brilha no olhar de cada sertanejo.

— *Vosmicê* nunca mais pára com essa ladainha. Tenho um palpite que a visita desse tal ministro não *vai-lhe* adiantar nada.

O marido, irritado, atirou-lhe um olho mau.

— Acho bom você não meter o bedelho nestas coisas, Marocas! Lugar de mulher é na cozinha, junto do fogão.

Reparando, casualmente, nos pés descalços da cara metade, concluiu severamente:

— E não se esqueça, *j'ouviu?* de calçar sapatos quando a visita chegar...

* * *

Acontece, porém, que Terêncio Pais tinha um papagaio, muito palrador e sabichão, dotado de prodigiosa memória, decorando tudo quanto ouvia, para repeti-lo depois, invariàvelmente, nos momentos menos adequados, mas que ele, papagaio, julgava apropriadissimos para a demonstração dos seus dotes oratórios...

Ora, o nosso fazendeiro, a cada nova decepção, relacionada com o pedido feito ao político da capital, praguejava, á laia de carroceiro, acoimando o Governo de nomes tais que, a privilegiada situação de Terêncio, periclitaria bastante se alguém, sabedor dos desabafos do ex-colono, se lembrasse, por pirraça, ou movido por mesquinho sentimento de inveja, de participar do caso ás autoridades de Itaporanga.

De todas as vezes que Terêncio bramia indignado contra a negligência do político, o papagaio, empoleirado na varanda do vasto casarão, interrompia o seu *cucurrupaco-paco-papaco--paco* e entortava a cabecinha inteligente na direcção da voz alterada do dono.

Dias volvidos, serenados já os animos, era frequente ouvir-se na sala de jantar, o papagaio, protestando, furibundo, no seu tom aflautado e inconfundivel:

— O', Marocas! Você viu, hem? Aquele cachorro do desembargador, me escreveu, dizendo que, por enquanto, não há esperanças de conseguir o titulo de coronel. O sem-vergonha, precisava era mesmo de uma sova puxada de rabo de tatu! Vou mandar mais quinhentos mil réis p'ro lazarento... Dinheiro! Dinheiro!... E são estes homens que governam o Brasil... Minha Nossa Senhora! Onde iremos parar?...

* * *

O ministro achou graça á caligrafia redonda, de colegial, do Terêncio Pais e finou-se de riso, ante o estilo rebuscado, bafiento da carta do nosso homem.

Por um momento, esteve prestes a recusar o convite, chocado pela afoiteza com que o outro se lhe dirigira, sem mais preambulos. Todavia, reflectindo melhor, resolveu aceitar. Tinha curiosidade de travar conhecimento com tão exótico personagem... E depois, sempre eram mais uns dias de tréguas, longe das intrigas políticas e dos banquetes oficiais, onde sofria tratos de polé, espremido num *smoking* de corte elegante, é certo, mas dentro do qual se sentia asfixiar por via do amaldiçoado colarinho engomado, cujo botão, só ao cabo de muitas investidas, conseguia abotoar, emitindo um suspiro de alivio e resignação. Alivio, pela vitória obtida; resignação, pela insipida noitada, dividida entre o veneno da mexeriquice feminina e os intermináveis discursos masculinos...

* * *

O almoço chega ao fim e o ministro, empanturrado, semi-cerra os olhos, sonolento. O corpo, amolentado pelos pratos suculentos de D. Marocas, e pela famosa caninha de Terêncio Pais, reclamava, imperiosamente, umas horas de repouso, e o ilustre homem de Estado, namorava, há que tempos, a rede da varanda, na expectativa de uma sesta consoladora.

Farto das anedotas picantes do fazendeiro, suspirava pela solidão conventual do seu *chalet* da Ilha do Governador. Lá, felizmente, não tinha maçadores daquela espécie a cumulá-lo de perguntas indiscretas e a importuná-lo com pedidos insistentes.

O ministro, resolvera, de si para consigo, mal chegasse á capital, providenciar para que o ambicionado titulo de coronel, fosse definitivamente concedido a Terêncio. O seu faro de estadista, habituado aos cambalachos poltiícos, advertira-o logo das verdadeiras intenções do ex-colono da Torrinha. O homem, queria por força ser coronel. E enquanto não atingisse o alvo, não lhe daria tréguas. Franqueando-lhe a casa, havia, forçosamente, de se lhe aferrar para sempre. Olha... Era o que faltava! O quê! Mais um a aderir á legião dos pedinchões? Nada. Não estava pelos ajustes. A primeira coisa a fazer seria...

— Outra caninha, senhor ministro?

O tom adocicado do fazendeiro causou-lhe repulsa. Dissimulando, porém, os seus verdadeiros sentimentos, assentiu com um sorriso e estendeu a mão sapuda para o cálice que o outro lhe oferecia com servilismo. Subito, irrompeu na sala uma voz irada, de timbre esquisitamente anasalado:

— O', Marocas! Está vendo, hem? O cachorro do desembargador me escreveu, dizendo que, por enquanto, não conte com o título de coronel. O desgraçado *tá mesmo* querendo uma surra de cipó! Vou-lhe mandar mais dinheiro... Só assim serei atendido. Minha Nossa Senhora! E são estes homens que governam o Brasil...

Terêncio Pais, fulminado, não desfitava o papagaio, que após tão inesperada arenga, entrou de assobiar e cantar os estribilhos das recentes marchinhas carnavalescas.

O ministro, de inicio surpreendido e alarmado, saboreou, com estudada lentidão, a afamada aguardente de Terêncio. Depondo o cálice sobre a toalha alva de neve, e verrumando o desolado fazendeiro com olhar inquisidor, comentou, lacónico, á guisa de consolo, em tom perigosamente aveludado, lábios franzidos num sorriso amarelo:

— Isto de papagaios...

Festas do Espirito Santo

Como é da tradição, os Açorianos residentes em Lisboa celebraram hoje a festividade do Espírito Santo.

De manhã houve missa, seguindo-se a tradicional coroação e, no vasto pátio interior do Colégio de Clenardo, houve, depois, uma festa para distribuição de um bodo, constituído por carne pão e vinho, a 360 pobres. A' tarde, e prolongando-se até á noite, haverá um baile dedicado á colónia açoriana, que se realizará na sede da Casa dos Açores.

Festas em Cacia

AVEIRO, 29. *(Pelo telefone).* — Começaram ontem e prosseguem com grande luzimento as festas em honra do Divino Espirito Santo, em Cacia. Durante a manhã, houve diversas cerimónias religiosas, que tiveram muita concorrencia. A' tarde, saiu a imponente procissão, na qual tomaram parte as irmandades da freguesia e muitos anjinhos, ricamente vestidos.

As festas encerram-se amanhã.

Projecta-se em Vila Real

constituir uma adega cooperativa de vinicultores

VILA REAL, 29—Efectua-se hoje, pelas 15 horas, na sala das sessões da Camara Municipal desta cidade, uma reunião dos vinicultores da região duriense do concelho, a fim de tratar do magno assunto da criação da adega cooperativa que muito interessa aos vinicultores deste concelho. Estará presente o presidente da direcção da Federação dos Vinicultores da Região do Douro (Casa do Douro), sr. engenheiro-agrónomo Orlando Ferreira Gonçalves, que prestará todos os esclarecimentos necessários sobre as possibilidades da criação da adega cooperativa.

UM CICLISTA MORTO

e outro gravemente ferido por terem sido colhidos por uma camioneta

Esta manhã, na estrada de S. João do Tojal, em Bucelas, deu-se um grave desastre de viação, devido ao facto de uma camioneta, ao que parece, fora da sua mão, ter colhido os ciclistas Evaristo Luis, de 23 anos, e seu pai, Joaquim Luis, de 44 anos, residentes em Arranho, Arruda dos Vinhos. Este ultimo teve morte quase imediata e seu filho foi conduzido numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Bucelas, á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado em estado grave. A Policia de Viação e Transito de Loures tomou conta da ocorrencia, e prendeu o motorista por se ter averiguado a sua responsabilidade no desastre.

M. P. FEMININA

Exposição de educação estética

Inaugurou-se no Liceu de Setubal, o Salão Provincial de Educação Estética da Mocidade Portuguesa da Estremadura, que constitui uma eloquente manifestação do trabalho realizado pelas filiadas desta Provincia e da Provincia do Ribatejo que nela colabora. Ao acto inaugural, a que presidiu a presidente distrital da O. M. E. N., em representação da sr.ª condessa de Penha Garcia, assistiram a comissária-nacional da M. P. F., o governador civil do distrito, o presidente da Camara de Setubal, a delegada provincial da Estremadura, o subdelegado da M. P. em representação do delegado provincial da M. P., o reitor do Liceu de Setubal, o capitão do porto e o representante do comandante militar.

Também ontem se inaugurou em Olhão o Salão Provincial de Educação Estética do Algarve, no qual colaboram a M. P. F. e a M. P. daquela Provincia.

Confraternização insulana

Tertulia «Mare Nostrum»

Realiza-se na próxima terça-feira o segundo jantar de confraternização da Tertulia «Mare Nostrum», de Madeirenses e Açorianos, que, sob a presidência do prof. dr. Rui Teles Palinha (Terceirense), reune um numeroso grupo de naturais dos dois arquipélagos adjacentes, de elevada situação social.

A ideia desta agremiação nasceu na Comissão Insular da Sociedade de Geografia, por iniciativa dos srs. eng. Cabral de Melo (Micaelense) e dr. Alvaro Reis Gomes (Madeirense), e encontrou o melhor acolhimento entre os insulares.

Continua aberta a inscrição para este jantar, na Casa do Alentejo, ou pelo telefone 53511, sendo extensiva a senhoras.

FESTEJOS REGIONAIS

Festas de Junho em Amarante

AMARANTE, 28—Nos próximos dias 3, 4 e 5 de Junho, realizam-se nesta vila as tradicionais festas a S. Gonçalo, cujo programa, muito atraente e variado, inclui um concurso pecuário, concertos, exposição de bordados, cerimónias religiosas, provas desportivas, exibição de ranchos folclóricos, sessões de fogo de artifício, aquático e aéreo, e arraial.

Haverá também um concurso de poesia, em homenagem a Teixeira de Pascoais, com um prémio de 4 mil escudos para o melhor livro de versos, a atribuir por um juri.

"Mais de 500.000 estão satisfeitos..."

4 TEMPOS, VÁLVULAS Á CABEÇA SÃO AS CONHECIDAS CARACTERISTICAS DO CUCCIOLO DUCATI QUE SIGNIFICAM QUALIDADE. *E agora...*
VÁLVULAS COMPLETAMENTE BLINDADAS EM BANHO DE ÓLEO E ENGRENAGENS SILENCIOSAS SIGNIFIÇAM QUE

o novo **CUCCIOLO**
DUCATI M-55
...É AINDA MELHOR!

MICROMOTOR, LDA.
AVENIDA PARIS, 3-B, LISBOA — TELEF., 77 61 39
ASSISTÊNCIA EM TODO O PAIS
FILIAIS EM AVEIRO, COIMBRA, FARO

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

MOBILIAS TIPOGRÁFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Tel. 26550

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
N/M «ALFREDO DA SILVA»
EM 12/6/55
Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8
Carga frigorifica no dia 8
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões e Funchal)
N/M «ANA MAFALDA»
EM 25/6/55
Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23
Carga frigorifica no dia 24 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

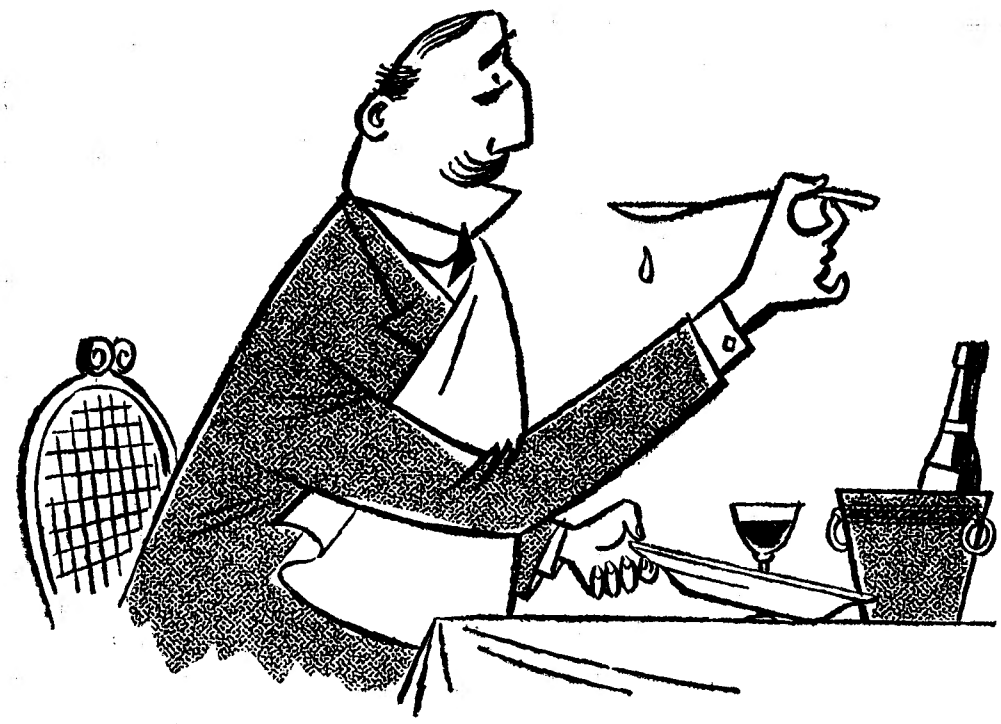
Para: LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
N/M «RITA MARIA»
EM 27/6/55
Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25
e em Leixões nos dias 21 e 22
Carga frigorifica no dia 25 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
N/M «BRAGANÇA»
EM 8/6/55
Recebe carga em Lisboa, sòmente para Bissau e Matadi, no dia 7 de Junho
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers
N/M «BORBA»
De 8 a 22 de Junho e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 28 de Junho
N/M «BRAGA»
De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 19 de Julho

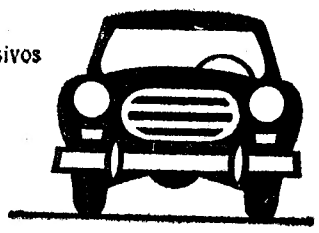
Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN E HAMBURGO
A carga nos portos de Angola
N/M «BELAS»
De 7 a 21 de Junho
N/M «BRAGANÇA»
De 28 de Junho a 12 de Julho
N/M «BORBA»
De 18 de Julho a 2 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor ácerca do transporte de bagagens.
Tratar em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363



Enquanto almoça...

Bom apetite, mas dispense um, segundo de atenção em proveito do seu carro... As investigações cientificas provam que um desgaste consíderável ocorre no motor do seu carro, mesmo quando o não está utilizando!.
Sempre que um motor está em arrefecimento ou mesmo frio, depois de parado, os ácidos altamente corrosivos formados por condensação de subprodutos de combustão vão atacando as superfícies do motor..., se ele não estiver protegido com SHELL X-100 MOTOR OIL.
SHELL X-100 MOTOR OIL foi cuidadosamente preparado para assegurar uma perfeita lubrificação do seu motor e uma aturada protecção em qualquer altura.

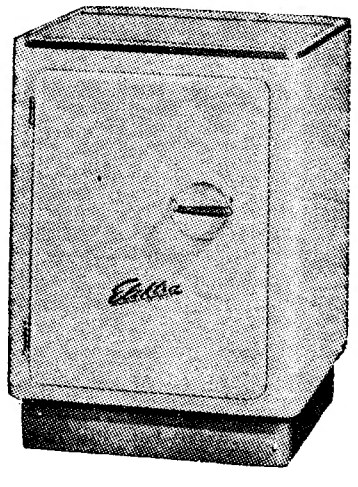


ALCALINO
SHELL X-100 MOTOR OIL

COMBATE A ACÇÃO ÁCIDA
a maior causa do desgaste dos motores

Peça ao seu fornecedor o
***Novo** Shell X-100 Motor Oil*
10 W/30

Associa às qualidades do Shell X-100 Motor Oil normal uma maior facilidade de arranque, uma mais rápida lubrificação a partir do arranque a frio, um menor consumo de gasolina e menor formação de depósitos de carvão.
a despeito do seu custo superior compensá-lo-á largamente



NOVAMENTE
o *Elektra*

O Frigorifico Ideal para pequenas Familias com todos os erquisitos dos modelos de alto preço!
COM GARANTIA POR 5 ANOS
— Desliga automáticamente
— Capacidade — 55 litros
— Consumo reduzido
— Com todos os acessórios
Esc. 4.900$00

DISTRIBUIDORES:
Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º, D. — LISBOA — — Telef. 2 8422
No PORTO: **LUCIANO, MATOS & C.ª — Rua Sá da Bandeira, 42**

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Leiam o «Sempre Fixe»

QUARTOS
Esplendidos, com banho e primeiro almoço á americana. Diário, semanal ou mensal. Óptimos para excursões. Tel. 637332.

PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDEREM 8 e 9%
A Luzáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO)
TELEF. 24624

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento.

Programa «A»—Ás 18, Danças, pela orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 45, A Orquestra da Sociedade de Concertos de Estocolmo; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 20, Reportagem da inauguração da sede da Junta de Freguesia de Santa Engrácia; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Doimngo desportivo; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Rádio Desporto; 21 e 45, O 1.º concerto da Orquestra Filarmónica Sinfónica de Filadélfia, em Lisboa—No intervalo: «Tempo de Poesia», e no final Noticiário e Encerramento.

Programa «B»—Ás 18, Repetição da peça «Minna de Barnhelm», de Lessing; 18 e 35, Musica de Haendel; 19, Repetição do recital de canto por Blanca Maria Soane e Francisco Navarra; 19 e 30, Missa, de Strawinsky; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, preenchido com obras de Borodine, Berlioz e Vincent d'Indy; 21, Junção dos Emissores; 21 e 10, Cantares de Espanha; 21 e 30, Álbum musical; 22, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 15, A pianista Carmen Cavallaro; 22 e 30, Orquestras de salão; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23 e 5, Programa eventual; 23 e 20, Marchas de Lisboa para 1955: a Marcha de S. Vicente; 23 e 35, Danças; 23 e 50, Noticiário; 24, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 50, Cançonetas; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica do Brasil; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Era uma vez...; 21 e 15, Musica brasileira; 21 e 30, Programa do crime; 21 e 45, Intermezzo; 22, Estrelas de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina na Basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Vedetas da canção; 21 e 50, Composições escolhidas; 22 e 30, Cançonetas portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, O disco preferido; 23 e 40, Musica da meia-noite; 24, Fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 189

HORIZONTAIS: 1—Preposição. Acaçapo. 2—Guarda de harem. Roupas de lã. 3—Arvore cuja casca aromatiza o vinho. Cavidades. 4—Tremera. 5—Seguiam. Insignia correspondente a um grau de ordem militar. 6—Espaço de tempo. Ferro temperado. 7—Interjeição de admiração, dor, alegria. Simbolo quimico do mercurio. Falda. 8—Imaginários. Reis (abrev.). 9—Congelado. Coisas insignificantes. 10—O que faz uso frequente de termos novos. Concede. 11—Parte do pé, vulgarmente chamada «peito do pé». Padiola portátil para condução de imagens.

VERTICAIS: 1—Esperançada. 2—Dividira ao meio. Mamifero digitigrado, que se alimenta de carne decomposta e de cadáveres, que vai desenterrar. 3—Doutor da lei, entre os muçulmanos. Varrer o forno depois de aquecido. 4—Prefixo de privação. Planta gramínea, muito frequente nos prados (pl.). 5—Relativo ao cubo. Deus dos ventos. 6—Auxilio. Existe. 7—Enrubescem. Bamboleia-se. 8—Superficie. Cidade da Suiça, capital do cantão de Valais. 9—Apanha. 10—Sustento. Duplicado. 11—Relativa aos ossos. Submeter á acção do fogo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 188

HORIZONTAIS: 1—Diorama. Nau. 2—Ler. CHÃO. 3—Scheele. 4—Caen. Uma. Ar. 5—Ai. Ir. 6—Ora. Saira. 7—PISADO. Sem. 8—Ad. Vocês. Cá. 9—Datar. Ru. És. 10—Ode. Nevadas. 11—Se. Reparara.

VERTICAIS: 1—Descampados. 2—Cai. Idade. 3—Olhe. Os. Te. 4—Reentrava. 5—Are. Adorne. 6—Luz. Oc. éP. —Acém. ERVA. 8—Aia. Suar. 9—NÃO. Ris. DÁ. 10—Ao. Recear. 11—Argamassa.

(Provérbio: CHÃO PISADO ERVA NÃO DÁ).

FILATELIA

A Norwex, 55

De 4 a 12 de Junho próximo, realiza-se em Oslo a Exposição Filatélica Internacional conhecida por «Norwex—Oslo 1955», comemorativa do centenário do selo postal norueguês, e patrocinada pela Federação Internacional de Filatelia.

De Portugal, concorrem nada menos do que sete expositores: prof. dr. Carlos Trincão, coronel Vitorino Godinho, dr. Correia Nunes, António Joaquim Correia Júnior, José Hipólito, António Hipólito Junior e o signatário.

Não concorrerão todos quantos podiam e deviam concorrer, mas não resta duvida de que, tanto pelo numero como pela qualidade, será honrosa a representação do nosso País.

Pela parte que nos toca, queremos anotar que, concorrendo com cartas prefilatélicas portuguesas, isto é, cartas portuguesas anteriores a 1853, apenas nos foram concedidos três quadros, que é espaço muito pequeno para uma regular apresentação de peças de tal natureza.

Fizemos, por isto, uma selecção apressada, que nos permitiu colocar cerca de oitenta cartas naqueles três quadros, com a preocupação de apresentar carimbos mais raros ou mais curiosos, mas sem tempo para as legendas que mais valorizariam as peças respectivas.

Semelhantemente ás outras exposições a que temos concorrido, mais do que a melhor ou pior classificação que possamos obter, interessa-nos marcar a nossa presença, que, no caso de uma exposição internacional, como é esta «Norwex», significa a presença de Portugal e, adentro das nossas fracas possibilidades, a divulgação e o prestigio da filatelia e da marcofilia portuguesas.—V. C.

Economia e filatelia

Um distinto colega e querido amigo, o dr. Leite Duar, vice-governador do Banco de Angola, obsequiou-nos com a oferta de um exemplar do excelente relatório do Banco de Angola, referente á gerência de 1954. Da leitura apressada que dele fizemos, resultou o desejo de formularmos votos para que leiam este notável trabalho todos aqueles que têm a difícil missão de escrever longos relatórios que, a maior parte das vezes, se não podem ler. Trabalho completissimo e sério, simultaneamente de leitura muito proveitosa e agradável, dele se pode dizer, nesta secção, que só lhe falta falar de selos...

Mundo dos selos

O juri da Exposição Filatélica Internacional de Oslo, Norwex-55, incluí um membro português, o prof. dr. Carlos Trincão.

—Na passada sexta-feira, realizou-se mais um bom leilão na Casa Molder, compreendendo exemplares médios, mas de grande beleza.

—O dr. Vasconcelos de Carvalho é membro da Comissão de Honra daquela Exposição Filatélica Internacional de Oslo.

—A mesa da Assembleia Geral do Clube Filatélico de Portugal ficou constituida pelos srs. Eduardo Cohen, dr. Fernando Baptista da Silva, Joaquim Feliciano Padrel e Armando Lima.

—Comissário em Portugal da Exposição Filatélica Internacional de Oslo é Henrique Mantero, que partiu já para aquela capital, levando a representação do Clube Filatélico de Portugal.

—Um selo inglês, o dez shillings, azul ultramar, do reinado de Eduardo VII, com a sobrecarga «Ir Official», foi vendido em Londres por 625 libras, preço que teria sido muito maior se tal peça não tivesse um canto desgomado.

—A Imprensa filatélica inglesa protesta, e bem, contra o facto de os selos comemorativos dos centenários dos selos na Noruega e na Suécia só serem vendidos aos compradores de bilhetes de entrada nas exposições filatélicas respectivas.

—Foi já distribuida a 2.ª separata do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, contendo a relação dos sócios no Ultramar e no estrangeiro.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo*, «1.ª Mostra Filatélica dos Selos do Império do Brasil», Janeiro de 1955, S. Paulo; *Norwex*, «Exposition Internationale de Timbre-Poste», programa, Oslo, Noruega; *A. M. da Cunha Vaz*, «Lista de ofertas n.º 4», Coimbra Filatélica, Rua da Sofia, 23, 1.º-Dt.º, Coimbra; «*Alhambra*», revista, n.º 49, Maio-Agosto, director F. del Darro, Apartado, 109, Granada, Espanha; «*Il Bolletino Filatelico*», revista, ano 45, n.º 514, director Amedeo Palmieri, Casella Postale, 548, Firenze, Itália; «*Il Collezionista, Italia Filatélica*», grande revista de luxo, ano XI, n.º 4, director Giulio Bolaffi, Via Roma 101, Torino, Itália; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo da venda de 20 a 21 de Junho de 1955, compreendendo Grã-Bretanha e estrangeiro, 41, New Bond Street, London, W. 1.

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

Por 15$00

Almoços e jantares á americana
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

—Diz ele lá de baixo que podemos ir para o inferno. Não quer mais este emprego.

HÁ TRINTA ANOS

«Foram ontem apreendidos «A Voz Publica» «A Voz do Povo» e o «Diário da Tarde. Hoje este ultimo recebeu a notificação de que ficava suspenso por tempo indeterminado. Não sabemos a que obedece tal pena. Fossem quais fossem, como a Imprensa só com a liberdade pode viver, lavramos o nosso protesto contra o estranho facto, tão mais deplorável quanto é certo que resultará inutil»—dizia o «Diário de Lisboa» na sua primeira página de 29 de Maio de 1925.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 22—«Yerma».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—Companhia Argentina.
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Inocentes em Paris».
SÃO LUÍS—«Os sete da Ursa Maior».
EDEN—«Enquanto estiveres a meu lado».
SÃO JORGE—«Fácil de amar».
POLITEAMA—«O demónio dos mares».
IMPÉRIO—«O regresso de Dom Camilo».
MONUMENTAL—«Houdini, o grande mágico».
CONDES—«Sempre gostei de ti...».
ALVALADE—«Belissima».
CAPITÓLIO—«A verdadeira glória».
ODEON e PALÁCIO—«A fera amansada».
OLIMPIA—«O manto da morte».
JARDIM—«Inferno abaixo de zero».
IDEAL—«Rod Roy, o grande rebelde».
RESTELO—«Assim nasce uma estrela».
PROMOTORA—«Pão, amor e fantasia».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B,—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Palma—Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus—Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A/B —Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 66095; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 236, Tel 638193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636474; A. Cesar—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro—Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana—Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez —Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378.

PORTUGAL E DUMAS

«Martim de Freitas» é um romance pouco conhecido. Escreveu-o Alexandre Dumas, que obrigou o seu herói a desembarcar em... Mafra, nomeando-o alcaide de castelo da... Horta. D. Sancho II, segundo o autor francês, nasceu na Palestina, onde foi baptizado pelo senhor de Évora, arcebispo de Leiria...

Como cartaz de propaganda turistica, nos reinos do exotismo, é do melhor da literatura estrangeira...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE—No continente português, o céu está limpo e o vento é Norte bonançoso, por influência de um anticiclone centrado entre os arquipélagos dos Açores e Madeira. Na região do Porto há nevoeiros devido a condições locais.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Bom tempo, com céu limpo e vento bonançoso de Norte, tornando fresco junto á costa ocidental e para Sul do Cabo Mondego. Nevoeiros durante a manhã a Norte deste cabo. Pequena subida de temperatura.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Excursões

Praia de Santa Cruz, Ericeira, Sintra (Monserrate), Guincho, Cascais, e Estoril.
Aos domingos com partidas ás 7 horas
PREÇO 50$00
Castelo do Bode, Tomar, Almourol, Barragem do Cabril.
Aos domingos com partidas ás 7 horas
PREÇO 120$00
Figueira da Foz, Aveiro, Sever do Vouga, Val do Vouga, Coimbra, Caldas da Rainha e Lisboa
Partida aos sábados e regresso aos domingos.
PREÇO (Só transporte) ..... 190$00
PREÇO (Tudo incluído) ..... 340$00
Organizações de TURISMO TEJO, LDA. nos mais cómodos autocarros da EMPRESA BUCELENSE
Informações e marcação de lugares:
Calçada do Desterro, 5-A (Traseira da Garagem Lis). Telefone 26085

Restaurante Clementina

O mais bem situado. A comida mais pura e sã. Preços acessiveis.
R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º, T. 24669

Foi assinado o acordo

sobre a autonomia administrativa da Tunísia

PARIS, 29—Os presidentes Edgar Faure e Tahar Ben Ammar rubricaram ás 3 horas da madrugada, na presença de uitos jornalistas, fotógrafos da Imprensa, os acordos franco-tunisianos que definem o ambito jurídico da autonomia interna da Tunísia. A' cerimónia, assistiram July, ministro dos Negócios Marroquinos e Tunisianos; os três ministros da Tunísia que tomaram parte nas negociações, o general Boyer de La Tour, residente-geral de França na Tunísia; e especialistas franceses e tunisianos.

Este documento agora rubricado comporta 150 páginas, aproximadamente, e compreende as convenções geral, cultural, de cooperação administrativa e técnica, económica e financeira, judiciária, a que se refere á situação dos individuos, as convenções anexas (aeronáutica civil, radiodifusão, situação dos funcionários desligados do serviço, antigos combatentes) e uma série de cartas pormenorizando algumas daquelas convenções.

A solene assinatura dos acordos, que requer textos impressos, foi marcada para sexta-feira. Os acordos serão apresentados para ratificação do Parlamento pela França e do bei, pela Tunísia.—(F. P.).

O marechal Juin chegou a Argel

ARGEL, 29—O marechal Alphonse Juin, o soldado de mais elevada patente da França, chegou, hoje, na altura em que continuavam os ataques e perseguições aos proscritos.

Presidirá a um congresso de ex-combatentes e julga-se que conferenciará com os comandantes locais sobre a estratégia antiterrorista.

O general Gaston Lavaud, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria francesa, que foi enviado para a Argélia, de Tunis, conferenciou, hoje, com os generais da guarnição argelina em Constantina. O marechal Juin não esteve na reunião. Avistou-se com o governador-geral, Jacques Soustelle, e com o ministro do Interior da França, Maurice Bourges Maunoury.—(R.).

Está travada uma batalha com rebeldes argelinos

CONSTANTINA, 29—Em Casablanca, foram, ontem, cometidos quatro atentados: dois guardas marroquinos feridos a tiros de revólver e; um outro, á navalhada; e um chefe de bairro e um civil marroquino atingidos por tiros de pistola. Em Constantina, o corpo de um guarda, raptado por uns quinze bandidos, foi encontrado esta anhã. Na estrada Tizi-Uzu, nas Uadhias, foram serrados, numa distancia de 3 quilómetros, 60 postes telefónicos.

As forças da ordem, pelo seu lado, não permanecem inactivas: ao Sul de Guentis, perto de Ued-Djeddima, no departaento de Constantina, um destacamento da Policia cercou um grupo de uns trinta terroristas. A operação não está ainda terminada, mas, no entanto, há já cinco mortos e dois prisioneiros, do lado dos rebeldes. Do lado da Palicia, há um ferido. Por fim, um grupo de rebeldes, com armas na mão, foi preso perto de Muluya, na fronteira do Marrocos espanhol.—(F. P.).

*

BATNA, 29—Um destacamento da Legião Estrangeira, preparou uma emboscada aos «fora-da-lei», na região de Pasteur, o que permitiu surpreender cinco homens armados que se dispunham a cortar linhas telefónicas. Houve luta da qual resultou terem sido mortos três rebeldes e outro capturado. Os legionários não sofreram baixas.—(F. P.).

PIO XII RECEBEU

três mil peregrinos

CIDADE DO VATICANO, 29 — Na sala das Bênçãos o Padre Santo deu, hoje, a primeira grande audiência colectiva, depois de ter adoecido, em Dezembro do ano passado.

Na assistência ,havia mais de 3.000 pessoas, incluindo 800 membros do pessoal de um grande Banco italiano e grupos de peregrinos italianos e estrangeiros.—(F. P.).

34 POLÍCIAS FERIDOS

nos tumultos em Berlim

BERLIM, 29—A Polícia dos sectores ocidentais de Berlim indica que 34 agentes sofreram ferimentos, sendo grave o estado de 5, nas desordens da noite passada. Dez manifestantes feriram-se, sem gravidade e 56 foram presos.

A Polícia desmente a informação dos jornais de Berlim-Leste, de que um agente disparou um tiro que atingiu um operário na perna.—(F. P.).

Conheça o seu carro e o dos outros... Leia MOTOR ILUSTRADO. À venda o n.º 5 — Preço 4$00.

Uma batalha

com três mortos originada pela birra de um casal de septuagenários

OCALA (Florida), 29 — Três policicas mortos e outro ferido, foi o resultado do tiroteio provocado por dois septuagenários de Ocala, os quais não admitiam que um vizinho regasse as suas flores.

O drama começou quando o velho Lindley disparou sobre o vizinho, que estava a cuidar do jardim. Dois policias, avisados pelo telefone, acorreram ao local onde foram recebidos, de carabina apontada, pela mulher de Lindley. Tentaram desarmá-la, mas foram abatidos, um e outro, pelo velhote enraivecido.

Foram chamados reforços e travou-se verdadeira batalha, durante a qual os dois velhos enfrentaram a Polícia, em renhido combate que durou uma hora, matando mais um agente e ferindo outro.

Só foi possivel dominar o casal enfurecido por meio de uma bomba de gás lacrimogénio lançada para dentro da casa.

«Eles deviam ter um arsenal na casa. De vez em quando, podíamos ver uma passagem rápida de armas, de um lado para outro»—disse um policia.—(F. P. e R.).

A Grã-Bretanha atravessa

a mais grave crise de transportes desde as grandes greves de 1926

BELGRADO, 29.—Uma discussão animada entre Nikita Kruchtchev, primeiro secretário do Partido Comunista da U. R. S. S., e James Riddelberger, embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, foi, a certa altura, o centro de maior interesse na recepção que o marechal Tito ofereceu, ontem á noite, em honra dos dirigentes soviéticos e á qual assistiram uns setecentos convidados.

Conta uma testemunha americana que o pequeno duelo oratório decorreu assim: Kruchtchev começou por estigmatizar o «maccarthysmo». O diplomata americano respondeu-lhe que todos os Estados lutam com dificuldades politicas e citou o caso Béria. O seu interlocutor soviético afirmou, então, que não aprova a politica das «posições de força». Ao que Riddelberger retorquiu que conhecera um bom exemplo de posição de força quando do bloqueio de Berlim.

Kruchtchev teria, então, observado que é comunista e está em contacto com o povo, ao passo que o embaixador americano não conhece o mundo operário.

O alvejado respondeu-lhe que estava enganado e, como prova, disse: «Fui trabalhador rural e pedreiro». O secretário do Partido Comunista propôs, então, que se pusesse termo á discussão, brindando pela paz.

O embaixador dos Estados Unidos sugeriu, por sua vez, que se brindasse pela «paz e a justiça». A assistência, que incluia os membros das delegações soviética e jugoslava e os embaixadores das grandes potências ocidentais, juntou-se a esse brinde.—(F. P.).

As conversações sovietico-jugoslavas

BELGRADO, 29. — Kruchtchev e outros membros da delegação soviética, acompanhados pelo marechal Tito, partiram, a noite passada, em comboio especial, para Brioni, onde continuarão as conversações soviético-jugoslavas.—(F. P.).

Desmentido sobre a reunião ministerial em San Francisco

WASHINGTON, 29.—O Departamento do Estado anuncia que a notícia, segundo a qual, os três ministros dos Negócios Estrangeiros (Pinay, Dulles e MacMillan) teriam intenção de se reunir em Nova York, de 16 a 18 de Junho, para coordenar os seus pontos de vista antes das conversações de San Francisco, não tem nenhum fundamento.—(F. P.).

Um momento de diálogo vivo

entre Kruchtchev e o embaixador americano *durante uma recepção em Belgrado*

(Continuação da 1.ª página)

greve dos fogueiros e maquinistas ferroviários—causava uma impressão bastante confusa. Na «gare» de Vitória, todos os comboios eléctricos, tanto para os arredores, como para o Sul, partiram normalmente. A maior parte dos empregados e condutores de comboio, que foram interrogados, parecia não estar de acordo com os grevistas, aos quais chamavam «os aristocratas do rail». «Querem tudo para eles e nada para os outros»—disse um condutor.

Depois da meia-noite, nas outras estações — Euston, King's Cross, Saint Pancras e Paddington—, os comboios partiram á hora, ou, nalguns casos, com uns minutos de atrazo. Um membro da companhia dos caminhos de ferro atribui o facto ao desejo dos ferroviários de terminarem os seus horários.

Quanto á provincia, as noticias são mais graves. A partir da meia-noite, na estação de Line Street, em Liverpool, piquetes de grevistas ocuparam os 12 depósitos de locomotivas. O ultimo comboio partiu 15 minutos antes da hora para começar o movimento. O bufebe, que normalmente, fecha ás 23 horas, ficou aberto para poder abrigar os numerosos passageiros que não puderam partir depois da meia-noite. Na «gare» de Crewe, um dos mais importantes entroncamentos ferroviários do Centro de Inglaterra, os alto-falantes anunciaram, aos passageiros, que não se podia garantir a sua partida.—(F. P.).

A gravidade da situação poderá levar o Governo a impor medidas de emergência

LONDRES, 29—Com a greve dos caminhos de ferro nacionalizados e a do pessoal portuário, que se arrasta há oito dias, a Grã-Bretanha atravessa a mais grave crise dos transportes, desde 1926.

A greve dos descarregadores e estivadores já fez sentir a sua influência nefasta nas importações e exportações. A do pessoal ferroviário ainda é mais grave, por que ameaça desarticular, em poucos dias, toda a economia inglesa. Bastará notar-se que a média semanal das mercadorias diversas transportadas pelo caminho de ferro é de 5,5 milhões de toneladas.

Se a caminonagem transporta, em média, por semana, três vezes mais mercadorias (18 milhões de toneladas), os transportes rodoviários dificilmente podem substituir os ferroviários nas grandes distancias e tratando-se de carga pesada. Além disso, na Grã-Bretanha, os transportes de carvão, areia, cimento, minério, etc., que, no continente, são, em geral, efectuados pela via fluvial, fazem-se, igualmente, pelo caminho de ferro. Atendendo, por outro lado, á descentralização do *habitat* na Grã-Bretanha, os comboios transportam, todos os dias, para o seu trabalho, a maior parte dos operários e empregados.

Para remediar esta crise, o primeiro-ministro constituiu uma comissão interministerial incumbida oficialmente de garantir a circulação das mercadorias essenciais á vida da nação. Poderá, se for oportuno, declarar o estado de emergência e confiar ás forças militares o transporte de frete considerado essencial.—(F. P.).

A Imprensa reflecte grandes preocupações

LONDRES, 29—A Imprensa britanica mostra-se, hoje, profundamente preocupada com a actual crise industrial da nação.

O jornal de vasta circulação «News of the World», com o cabeçalho intitulado «Acção necessária—e imediatamente», pede a todos os partidos politicos que constituam um «Conselho de Estado», imparcial, para tratar do dessossego industrial. «Nenhuma nação pode prosperar, neste mundo dificil, com greves—oficiais ou não oficiais—, que, continuadamente, perturbam a sua vida e trabalho»—declara o jornal.

O «Sunday Times» (conservador) escreve: «A responsabilidade para receitar um remédio não pode depender do Governo, unicamente».

O «Observer» (independente) faz o seguinte comentário: «Se reclamações sobre salários são insensatamente apresentadas e complicadas por frequentes querelas entre as Uniões e por greves, será impossivel para o país ser bem sucedido na sua luta, perpétuamente exigente, de ganhar a sua vida num mundo de alta competição».

«The People» (independente) pede a sir Antinhy Eden que faça alguma coisa para deter o «cancro da greve, que está a arruinar a nossa vida industrial».—(R.).

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

Dulles recebeu

um relatório secreto das conversações em Pequim

WASHINGTON, 29 — Soube-se, ontem, em Washington, de fonte autorizada, que Foster Dulles recebeu um relatório secreto, do embaixador dos Estados Unidos em Nova Delhi, John Sherman Cooper, sobre as recentes conversações, em Pequim, entre Chu En Lai e Krishna Menon, chefe da delegação indiana á O. N. U.

Na ausência de Foster Dulles, ausente em Duck Island (Ontário), o Departamento do Estado abstem-se de comentar a noticia, mas frisa que se mantém em contacto com o embaixador Cooper e se interessa, sobremaneira, pela conferência de Imprensa que Krishna Menon deve ter, acerca das suas conversações com os dirigentes comunistas chineses.

Quanto aos rumores, segundo os quais, o delegado indiano se avistaria com Foster Dulles, em Washington, antes da Conferência de San Francisco, o Departamento do Estado diz que só o chefe da diplomacia americana se pode pronunciar sobre uma tal eventualidade.—(F. Presse).

Nos Camarões

subsiste a agitação nalgumas aldeias

DUALA (Camarões), 29. — A situação está relativamente calma, mas reina ainda certa agitação nas aldeias da região de Sanaga. Foi proibida uma manifestação de protesto organizada pela União dos Povos do Camarão, de obediência comunista, prevista para hoje, em Bafang, tendo sido tomadas as necessárias precauções para evitar disturbios.

Na sede da U. P. C., em Newbela, incendiada a noite passada, foi encontrado material de propaganda, meio calcinado, e panfletos atacando, com extrema violencia, a administração local e os serviços de Justiça. Encontraram-se, também, discos reproduzindo os discursos que o secretário-geral da U. P. C. pronunciou na O. N. U. e brochuras do Partido Comunista francês. Por outro lado, um Europeu, dado como desaparecido, desde quarta-feira, não foi encontrado. Visto, pela ultima vez, no bairro africano de Newbela, o seu corpo teria sido escondido, depois de decapitado. — (F. P.).

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã prato especial: Paelha à Valenciana

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS